

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O comando norte-coreano aceitou a conferência proposta para Kaesong no próximo domingo

TÓQUIO, 4.—A Rádio Pyong Yang anunciou às 9 horas (T. M. G.) a aceitação duma conferência preliminar em Kaesong para 8 do corrente. —(France Presse).

O general Van Fleet conferenciou com o presidente da Coreia do Sul

PUSAN, 3.—O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, esteve hoje em conferência com o presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, acompanhado pelo general Coulter, que assegura a ligação com as tropas sul-coreanas, e pelo embaixador John Muccio, que representa o Governo dos Estados Unidos junto do Governo da Coreia do Sul. Ao terminar esta entrevista, que durou mais de uma hora, o general Fleet declarou que, «no caso de se chegar a acordo de tréguas, este será provavelmente seguido de recuo das tropas em presença». —(F. P.).



Os americanos comemoram hoje a data da Independência do seu país, uma data assinalada não apenas na história do seu país mas na história da Humanidade. A declaração da Independência subscrita pelos grandes precursores da grandeza dos Estados Unidos que figuram nesta gravura — Benjamin Franklin, Thomas Jefferson, John Adams, Philip Livingstone e Roger Sherman — é um documento imorredouro que os cidadãos de todo o Mundo podem legitimamente reivindicar como uma conquista do espírito humano

Chegam reforços chineses

às imediações do campo de batalha
mas julga-se que o seu objectivo
é o de fazer valer

a sua posição nas negociações

WASHINGTON, 4 — Dada a importância dos reforços que os chineses destacaram para a Coreia, o comando americano não parece disposto a cessar o fogo antes de conseguir um armistício em regra, sendo de contar com longas e difíceis negociações antes de terminar a efusão de sangue na Coreia. Nos últimos dias, o Pentágono previa a eventualidade de pôr termo às hostilidades, em primeiro lugar, e só mais tarde negociar as condições pormenorizadas de um acordo, cuja discussão seria forçosamente mais melindrosa. Mas as notícias recebidas do G. Q. G. de Tóquio, dizendo que os chineses estariam a mandar reforços para a Coreia, a cadência de 2.000 camiões por dia, fizeram surgir certas desconfianças.

No entanto, a questão deve ser vista de dois ângulos muito diferentes, do ponto de vista estratégico e do ponto de vista diplomático. Do ponto de vista estratégico (e parece que nesta matéria quem dá o tom é Tóquio) o comando americano exige garantias contra o que tem por nova ameaça. Alguns observadores militares chegam ao ponto de frisar que as posições agora ocupadas pelas forças da O. N. U. constituem a única linha de defesa praticável naquela região. Ora, se esta linha passa ao Sul do paralelo 38, no Oeste da península, trasborda grande-

mente ao Norte daquele paralelo, nos sectores central e oriental.

Colocando-se no ponto de vista puramente estratégico, os militares recusam-se a abandonar essa linha que, notam, é, de resto, defensiva. Seria, afirmam, dar o flanco ao ataque por surpresa dos comunistas.

Do ponto de vista político, a situa-

(Continua na última página)

Terminaram hoje na Serra da Estrela os exercícios finais

dos cadetes da Escola Militar

PENHAS DOURADAS, 4 (Pelo telefone). — Com uma excelente demonstração de combate com fogos reais, terminaram hoje os exercícios do conjunto que os cadetes de todas as armas e serviços de administração cursados na Escola do Exército, que estavam a realizar desde sábado, na Serra da Estrela, que foram supervisionados pelo sr. coronel Francisco Maurício Supico, segundo comandante daquele estabelecimento de ensino, e que tiveram como chefe e subchefe de estado-maior, respectivamente, os srs. maiores Augusto Manuel das Neves e António Gromicho Boavida.

Fez ontem oito dias que 50 cadetes com 40 oficiais e 400 soldados e material pertencente a várias unidades abandonaram a capital, formando duas colunas.

Uma veio por Nisa até à Covilhã, e outra

O manifesto político do almirante Quintão Meireles como candidato à Presidência foi hoje tornado público

Pelos serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles foi-nos esta tarde comunicado o seguinte documento, que constitui a declaração política através do qual aquele oficial general faz a aceitação da sua candidatura e estabelece as linhas gerais do seu programa:

Acceptando o honroso convite que determinou a apresentação da minha candidatura à Presidência da República, contra, além de outros e graves deveres de patriotismo, o de explicar ao País as razões profundas que me obrigaram, as intenções que me guiam — em resumo — o pensamento político que decidi uma atitude e em que julgo estar sinceramente, com a esmagadora e ansiosa maioria da população portuguesa.

Porque são fortes e muito sérias as razões, porque as intenções são claras e dispõem de capciosas deformações — e porque também são muito claros e compreensíveis os sentimentos nacionais perante o estado de coisas da actual política portuguesa — a explicação que devo não é difícil de expor, nem as minhas declarações terão de perder-se em rodeios ou névoas confusas de retórica. Será mais difícil — mas isso só terá interesse para propagandas contrárias — estabelecer confusões onde não as criamos nem admitimos e descobrir fantasmas ou abstrações onde tudo é real e objectivamente considerado.

Nem, Medo que pesa sobre tantas almas e as paralisa — o Medo de que o estado de coisas actual se serve como agente de convicção, obscurecerá a clareza do que pensamos e queremos.

1.—Partiram de um grupo de oficiais e alguns civis, fundadores, animadores e participantes do Movimento de 28 de Maio de 1926, e depois defensores da situação criada, em momentos críticos da sua existência (Fevereiro de 1927, Agosto de 1931, etc.), a ideia e o convite que, por fim, determinaram a apresentação da minha candidatura.

Tendo-se batido de armas na mão contra uma situação política dominada, de facto, por um partido unico e gozado o seu triunfo, animados por ideais e propósitos de pacificação da família portuguesa, ideais e propósitos que condenavam a violência e o despotismo, que opunham aos privilégios de uma minoria gananciosa contra os direitos de uma maioria explorada, que perseguíamos a imoralidade e a mentira na administração pública, que procurávamos reduzir a carência económica da maior parte da população — vieram a encontrar-se perante o domínio de direito de outro partido unico, instalado sob o seu triunfo, partido que, passados alguns anos, gasto e usado pelo livre arbítrio e intenções totalitárias, pela supressão de todas as liberdades políticas, pela irresponsabilidade efectiva, pelo enrique-

cimento rápido e inoderado de muitos dos seus marechais, se fazia infalível, intangível e ultrapassava, como situação política exclusiva de uma minoria, todos os limites alcançados e condenados na situação anterior.

E porque se mantiveram fiéis aos princípios e programa por que se haviam batido, porque em vários passos não concordaram com o rumo que as coisas iam tomando, porque se opuseram à tirania insistente do poder descrente, porque denunciaram e verbalizaram demandas de administração e distribuições injustificáveis de benesses que feriam a sua consciência de combatentes e fundadores, porque procuraram deter a corrupção que alastrava, foram perseguidos, caluniados, batidos e eliminados em sucessivas depurações negativas.

Sentindo-se desta forma traídos, não lhes so-

(Continua na página central)

Uma nota do Ministério do Interior sobre incidentes ocorridos ontem numa sessão eleitoral

Do Ministério do Interior recebemos a seguinte nota:

1.º—Conforme havia sido anunciado, realizou-se ontem no Cine-Teatro Vitória de Rio Tinto uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela Comissão organizadora da candidatura do sr. dr. Rui Luís Gomes.

A sessão decorreu como as anteriormente promovidas pela mesma Comissão, num ambiente em que, mais do que a propaganda do candidato, se procurou fazer a justificação de actividades lícitas, agravar a força pública e as instituições de segurança e judiciais.

2.º—Dado o carácter injurioso dos ataques ao Exército e ao Governo, o representante da autoridade interveio para solicitar a atenção do presidente, que era o próprio dr. Rui Luís Gomes, para as afirmações feitas, que nada tinham com o objectivo da sessão, e avisou-o de que, a prosseguir-se na mesma ordem de considerações, determinaria o seu encerramento.

O presidente da mesa, tendo começado por declarar não ver motivos para a intervenção da autoridade, porquanto tinha lido previamente os discursos, deu o seu acordo à doutrina neles expandida, acabou por aceitar o encerramento da sessão.

3.º—Sucedeu, porém, que os assistentes à reunião, começaram, já na via pública, a manifestar-se ruidosamente e terminaram por apedrejar os guardas da Polícia de Segurança Pública, dois dos quais foram atingidos e feridos.

4.º—Tal atitude obrigou naturalmente a Polícia a reagir com vista a evitar que o tumulto assumisse maiores proporções.

Como resultado da sua acção ficaram ligeiramente feridos alguns dos manifestantes e, por se encontrar no meio destes, o próprio dr. Rui Luís Gomes.

5.º—A responsabilidade dos factos referidos cabe inteiramente a quem os provocou. E o ministro do Interior, ao trazê-los ao conhecimento do publico, reafirma o propósito em que está o Governo de não consentir que, a coberto da propaganda eleitoral, se faça a defesa do comunismo e bem assim o de reprimir todas as manifestações susceptíveis de perturbarem a ordem, a paz social e o livre exercício do direito de voto.

AMERICANOS PARA A EUROPA em viagem de férias

NOVA YORK, 4 — Os turistas veraneantes para a Europa começaram a partir ontem dos Estados Unidos em grande numero, quando mais de 4.300 passageiros iniciaram ontem viagem em cinco paquetes.

Entre estes conta-se o «Cunard Caronia», que partiu com 568 passageiros num cruzeiro de 35 dias até ao Cabo Norte da Noruega. —(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A eleição presidencial

Noticiário da União Nacional

A União Nacional informa-nos do seguinte: «Sob a presidência do ministro do Interior sr. dr. Trigo de Negreiros, e com a assistência do governador civil, sr. dr. Correia Figueira, e do presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. dr. Miguel Bastos, reuniram-se, em Setúbal, os presidentes das Camaras Municipais de todo o distrito e das comissões concelhias da União Nacional, para assentar no plano da propaganda eleitoral a realizar em favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. A reunião, que decorreu com grande entusiasmo, elevação e interesse, assistiram outros nacionalistas do distrito, e falaram, expondo as linhas gerais da campanha, os srs. ministro do Interior, governador civil e presidente da comissão distrital da União Nacional. Seguiu-se uma troca de impressões, entre todos os presentes, que manifestaram o maior apoio ao nome do candidato nacional.

—Em Beja, o sr. António de Matos Taquenho, presidente da comissão distrital da U. N., acompanhado do governador civil do distrito, sr. dr. António Meneses de Soares, visitou os concelhos de Alentejo, Vidigueira, Moura, Serpa, Almodovar, Ourique e Castro Verde. Tanto uma como outra entidade verificaram o grande entusiasmo que despertou a candidatura do sr. general Craveiro Lopes, entre as autoridades locais e os nacionalistas, que em volta delas se juntam com o firme propósito de que a eleição resulte em autêntica consagração do candidato nacionalista. Para que prosiga e se aperfeiçoe a grande obra da Revolução Nacional. Esperam as mesmas entidades ter concluído as suas visitas a todo o distrito até ao fim da corrente semana. Verifica-se um entusiasmo crescente pela sessão de propaganda que se realiza em Beja, no próximo dia 15, sob a presidência do sr. ministro da Economia.

—Realizou-se hoje, em Famalicão, a visita do sr. governador civil de Braga, àquela sede de concelho, com vista à próxima campanha eleitoral. A sessão realizou-se na Camara Municipal dessa importante zona industrial, estando presentes os srs. Alvaro Folhadela Marques, presidente do Município, o vice-presidente da comissão concelhia da U. N., dr. Armando Alves Correia de Araujo, toda a vereação, presidentes das juntas de freguesia, regedores e todos os párocos do concelho. Nessa sessão, trocaram-se impressões sobre a actividade política daquele concelho, e o sr. governador civil traçou as directrizes da futura politica do País.

A acção benemérita

do Grupo «Boa Esperança»

De há cinco anos para cá, um grupo de senhoras e de gente jovem de Alentejo iniciou uma obra de protecção a crianças, velhos e doentes. Durante o Verão fez dois almoços, no campo ou praia, tendo começado por 50 miudos e abrangendo ultimamente 160.

Bodas no Natal e Páscoa, internamento de doentes, colocação de desempregados, distribuição de medicamentos e visita aos domicílios, acompanhadas de médicos, que graciosamente têm colaborado nesta obra, tudo isto se fazia e com imenso esforço.

Há pouco mais de um mês, resolveu o mesmo grupo organizar-se definitivamente, com o nome de «Boa Esperança», e a sua primeira festa foi dedicada a 800 pobres dos bairros mais modestos de Alentejo e redondezas, tendo assistido a ela todas as autoridades do concelho.

Outras se têm seguido, com fins beneficentes. Agora, este grupo resolveu homenagear os órfãos que foram a Barcelona. Foi-lhes, para tal, cedido o Pátio da Alegria, em Alentejo, onde, na quarta-feira, às 21 e 15, se realiza uma festa de variedades, com a colaboração de Mary, Nuno Fradique, Lancha Moreira e José Branco Martins, locutores; Alzirinha Camargo, Manuel Lereño, Piedade Antunes, Rui Mascarenhas, Maria de Lourdes Coelho, Estela Alves, Helena Moreira Viana, conjunto vocal Broadway Brothers, trio Anhuk, Maria Suzete e uma orquestra com elementos da Guarda Republicana.

No dia seguinte, o mesmo grupo dá uma merenda a crianças pobres, ainda com a colaboração do trio Anhuk, no Parque Infantil da Feira de Alentejo, gentilmente cedido para esse fim.

CRIME DE MORTE?

EVORA, 2.—Ao que informam do Vimieiro, apresentou-se ali a G. N. R., declarando ser o autor de um crime de morte, um individuo que diz chamar-se Joaquim do Carmo Fernandes de Freitas, ter 29 anos, ser solteiro e escrivão. Disse que matara, mas sem indicar os motivos, um individuo que devia chamar-se Manuel Alberto dos Santos, cujo cadáver deu-to ao Tejo, em Belém.

BARCO AFUNDADO

LONDRES, 4.—Afundou-se um pequeno barco de carga ao deixar o porto de Saint Helier, na ilha de Jersey. Salvou-se toda a tripulação.—(F. P.).

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

no que diz respeito à candidatura do sr. general Craveiro Lopes

—O sr. governador civil do Porto, sr. dr. Domingos Braga da Cruz, acompanhado pelo sr. engenheiro Brito e Cunha, irá esta tarde aos concelhos de Felgueiras e de Lousada, onde reina o maior entusiasmo por esta visita, relacionada com o próximo acto eleitoral.

O sr. ministro do Exército preside amanhã a uma sessão em Bragança

BRAGANÇA, 4 — (Pelo telefone) — Presidida pelo ministro do Exército, sr. brigadeiro Abranches Pinto, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no Cine-Teatro Camões, desta cidade, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, que é promovida pelas comissões da União Nacional deste distrito e pelo comando distrital da Legião Portuguesa. Nessa sessão, aguardada com muito entusiasmo pelos nacionalistas desta cidade e do distrito de Bragança, falarão, sucessivamente, os srs. coronel Salvador Teixeira, presidente da comissão distrital da União Nacional; dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Ultramarino; dr. Gonçalo Mesquita, dr. Alberto Feliz de Carvalho, ministro plenipotenciário aposentado; dr. Armando Valfredo Pires, chefe do distrito e por ultimo, o sr. ministro do Exército.

O sr. brigadeiro Abranches Pinto será, antes, recebido nos Paços do Concelho, onde se realizará uma sessão solene de boas vindas, visitando as unidades desta guarnição militar. Pelo sr. governador civil e pelas autoridades civis e militares de Bragança, ser-lhe-á oferecido um almoço íntimo.

O sr. governador civil, acompanhado pelos srs. coronéis Salvador Teixeira e Teófilo Moraes, e por outras categorizadas autoridades, já percorreu nove concelhos do distrito, tendo presidido a todas as sessões realizadas e promovido a propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes.

A sessão de hoje em Olhão presidirá o sr. subsecretário do Comércio

OLHAO, 4 — (Pelo telefone) — E' aguardado às 19 horas, nesta vila, o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário do Estado do Comércio e Indústria, que deve sair de Lisboa às 18 horas, num hidroavião que descerá na Ria Formosa. Aquele membro do Governo presidirá, hoje à noite, a sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, que se realiza no Cinema Teatro.

Amanhã, às 8 horas, o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim assistirá a uma reunião de industriais conserveiros, a fim de ouvir quais são as suas aspirações.

A candidatura do prof. Rui Gomes

Do Movimento Nacional Democrático, recebemos o seguinte comunicado:

«Está constituída a comissão concelhia, de Vila Nova de Famalicão, do Movimento Nacional Democrático, pela seguinte forma: dr. Alvaro Ribeiro Marinho, médico; dr. António Cleto Malvar, bacharel e comerciante; dr. António Pimenta Ferreira Lobo, médico; dr. Augusto Cerejeira de Faria, advogado; dr. Armando Bacelar, advogado; Fernando Ferreira Cruz, empregado industrial; e Manuel Ferreira da Cruz Loureiro, proprietário.

«Pela comissão, vai ser promovida a realização duma sessão de propaganda da candidatura do sr. prof. Rui Luis Gomes à Presidência da Republica».

Exercícios militares

na Serra da Estrela

(Continuação da página anterior)

clássica travessia do maciço central da serra. Foi a primeira vez que uma formação constituída por todas as armas e serviços, com material e palamantas, fez a travessia da grande carreira dos Cantaros, a qual, embora com dificuldades, foi normalmente escalada.

Pode também dizer-se, que, pela primeira vez, se realizaram exercícios de fogos reais, na mais importante serra do nosso País, e que o plano foi concebido no intuito de dar aos cadetes um ensinamento técnico e militar proveitoso.

Fez a concentração das forças nas Penhas Douradas, terminou a primeira fase das manobras. Entrou-se, na segunda, que termina com fogos reais.

A estes exercícios de conjunto, que tiveram como objectivo cultivar, desenvolver e apreciar os conhecimentos e as qualidades militares necessárias aos alunos, deu toda a sua assistência o sr. brigadeiro Henrique da Silva comandante da Escola do Exército, e a que assistiu a quase totalidade dos professores daquele estabelecimento de ensino.

A prova foi por sua vez uma demonstração da aptidão dos cadetes finalistas que dirigiram todos os serviços sob as vistas dos seus oficiais.

O dia de ontem correu calmo no acampamento. De manhã houve, apenas, regulação de tiro. Às 21 horas já se encontravam na Pousada de S. Lourenço os altos comandos e os convidados para assistir ao exercício final.

O exercício final

Hoje, depois do toque da alvorada, às 5 e 30, e feita a distribuição do café, logo começaram os preparativos para o exercício final que foi constituído por um ataque, em direcção às Penhas Douradas, a uma posição em que o inimigo, que avançava das naves de Santo

Numa «queimada»

foi morto um homem e outro ficou em perigo de vida

ARMAMAR, 2 — Numa desordem ocorrida durante uma «queimada», entre os irmãos António e João dos Santos Pulga, e os irmãos Fernando e António Teixeira Monteiro Junior, foi gravemente ferido o primeiro dos contendores, o António, que teve de ser internado numa casa de saúde de Lamego, onde hoje faleceu. O assassino, que, tal como o irmão, parece ter agido em legítima defesa, é o António Teixeira Monteiro Junior, que está internado no hospital, também em estado grave. Os dois restantes foram presos.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Eugénia de Almeida Araujo de Freitas, Leiris, esposa do sr. António Pedro Valadas Leiris, Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DR. BELO PEREIRA

O grupo de antigos internos da equipa do sr. dr. Belo Pereira, cirurgião dos H. C. L., oferece-lhe um jantar hoje, às 21 e 30, no restaurante Alvalade.

TERMAS DE CALDELAS

* ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO *

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas do intestino.

Esplendidos resultados nos casos de enterocolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiencia hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais.

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617
CAPELA — CAMPO DE TENIS — GARAGEM



INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alívios nas perturbações gástricas, chupe Rennie. São agradáveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridos, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulência ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILHAS **Rennie**

A venda em todas as farmácias a \$500 e 14\$00 escudos cada pacote.

António através da serra para cercar forças nacionais que defendiam Manteigas, tinha sido detido. O ataque foi realizado com um batalhão de Infantaria, apoiado por uma bateria de Artilharia de Montanha, reforçados por um esquadrão de Cavalaria e um pelotão de Sapadores, para repelir o inimigo no Covão do Boi e a fim de ameaçar de envolvimento as forças que atacavam Manteigas.

Às 8 e 30, em virtude do perigo dos fogos reais de Artilharia e morteiros foi vedado o trânsito à área limitada pela estrada florestal da vertente daquele vale do Zêzere e pelos caminhos de Curral do Martins, Conchas, Cerro de Rebolado, Malhada, Tramagueira, Vaqueiro e estrada da Albufeira do Vale do Rocim, o que obrigou os pastores a retirarem com os seus gados daquela zona.

No sítio do Vale das Eguas, em pleno maciço da Serra da Estrela, onde se desfruta vasto e árido panorama, foi construído sobre um grande penedo uma tribuna sobranceira ao local do exercício.

Ali assistiram ao seu desenvolvimento os srs. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, generais Almeida Topinho, comandante da 2.ª região militar, Ferreira de Passos, director do Ensino dos Altos Estudos Militares, Maças Fernandes, brigadeiro Henriques da Silva, comandante da Escola do Exército, tenente-coronel Barbieri, comandante do corpo de alunos, e muitos outros oficiais da Escola e desta região militar, dr. Ernesto Pereira, governador-civil da Guarda, rev. dr. António Rodrigues, capelão da Escola do Exército, presidentes das camaras municipais de Manteigas e de Gouveia, e outras entidades.

Momentos antes de começar o exercício, o sr. major Augusto das Neves, utilizando uma instalação sonora, dirigiu-se ao ministro e oficiais gerais e, falando acerca do tema do exercício, e da sua importância, fez o seu relato, dizendo da dificuldade do local escolhido, pois constitui um dos pontos mais difíceis do País, e destacou a marcha através da serra como parte importante do exercício.

A hora H—9 e 30—começou o fogo da artilharia de montanha e dos morteiros, para abrir caminho à progressão de infantaria do flanco direito. Assistiu-se então a um impressionante e movimentado fogo das peças de 7,5 e de montanha e das peças pesadas daquela arma. Estas baterias estavam instaladas na cerra-nha, junto à pousada de S. Lourenço. A base de partida da infantaria estava à retaguarda da Ribeira das Mós, onde aguardou o sinal da preparação da artilharia para se lançar um ataque para conquista das posições inimigas. As metralhadoras e as armas pesadas da infantaria abriram em seguida um fogo intenso a fim de facilitar a progressão das unidades de cavalaria e infantaria, que iam conquistar a posição «inimiga». O tiro das metralhadoras batia as organizações «inimigas» assinaladas pela observação.

O flanco esquerdo, por sua vez avançava por um terreno duro e pedregoso, cuja escalada oferecia muita dificuldade. Fominhos preparados pela engenharia lançavam ao ar massas de pedra e terra sobre as tropas atacantes, simulando com perfeição o rebentamento de projecteis da artilharia «inimiga».

Meia-hora depois, os objectivos da primeira linha estavam alcançados.

Atingida a última linha dos objectivos a exploração do êxito foi realizada pela cavalaria, dada a impossibilidade de utilizar, neste terreno, os veículos motorizados.

O sr. ministro e altas patentes visitaram depois o acampamento, onde as várias armas se encontram distribuídas.

Às 13 horas foi servido o almoço, a que presidiu o sr. brigadeiro Abranches Pinto. No final, o sr. brigadeiro Henriques da Silva, saudou aquele membro do Governo e referiu-se ao magnífico resultado dos exercícios.

O sr. ministro agradeceu e disse da sua satisfação em ter assistido ao exercício dos alunos finalistas e em se encontrar entre oficiais da Escola do Exército.

Falou depois o coronel sr. Luis Supico que disse das vantagens dos exercícios e agradeceu o apoio do ministro e a colaboração do comandante da 2.ª região militar. Seguiu-se o sr. general Topinho que saudou o ministro e a Escola do Exército pelo êxito dos exercícios. O presidente da Camara de Manteigas, sr. José Rabaca, agradeceu o convite para assistir aos exercícios que demonstraram a eficiência do Exército, tornada possível pela obra do dr. Oliveira Salazar, e terminou saudando o ministro do Exército. Agradecendo o sr. brigadeiro Abranches Pinto disse, que o comandante da Escola do Exército se referirá à juventude da sua escola, e ele, ministro, afirmava que tal juventude se encontrava também no seu comandante, que parecia o mais jovem de todos. Concluiu fazendo votos para que os alunos regressassem bem a suas casas, em gozo de bem ganhas férias e com a convicção de terem cumprido bem.

As forças começam a retirar amanhã, de madrugada.

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável!
Bom serviço de restaurante
Preços moderados

AMANHÃ AO ALMOÇO
Pato com arroz à Portuguesa

DESPORTOS

O TORNEIO DOS CAMPEÕES NO RIO DE JANEIRO

O Sporting foi prejudicado pela violência dos uruguaio

por Tavares da Silva

RIO DE JANEIRO, 3 — Para o segundo desafio no Brasil, o Sporting alinhou com Patalino a avançado centro. De resto—os mesmos jogadores... Os «leões» perderam. Por 3-2. Mas em boa verdade, sem exageros, digamos que o «team» campeão de Portugal não merecia a derrota. De modo nenhum. Ao intervalo o resultado era de 2-1 a nosso favor. Patalino marcou primeiro, aos doze minutos, mas um minuto depois, sem dar tempo ao Sporting, para saborear esse êxito momentâneo, Bermudez, interior esquerdo do Uruguai, estabeleceu o empate. Mas os portugueses estavam a jogar bem. Com vontade, grande «genica»... admitamos «a portugueses»... Aos dezasseis minutos, uma primorosa jogada de Vasques originou a segunda bola dos «leões». Obteve-o Jesus Correia.

Os uruguaio, então, perderam a cabeça. Exageraram-se. Um deles, inexplicavelmente, agrediu Azevedo! A assistência, belamente a nosso favor, protestou ruidosamente. Em globo. Mas, ao mesmo tempo, delirando com a valentia dos nossos—compatriotas para muitos dos presentes...

O jogo, de resto, foi renhido. Eis a palavra que define bem a forma como os nossos rapazes se bateram contra os campeões do Mundo. Os uruguaio não se mantiveram, disciplinarmente, à altura da sua categoria de grandes jogadores. Porque o são, sem a menor sombra de dúvida. A derrota com o Austria, porém, perturbou-os. Neste desafio com os sportingues o seu espírito desportivo pairou baixo.

Apesar de tudo, o encontro foi um belíssimo espectáculo. Como são, de resto, todos os desafios nocturnos, a luz crua de 220 projectores, 110 de cada lado do campo, ao longo das laterais. Não se perde um pormenor. E o jogo, neste ambiente artificial, tem aspectos capciosos, sedutores!

O desafio fez arrasar os nervos. Foi emocionante, através de domínio alternado dos dois grupos. E não teve um árbitro—o italiano Galleati—à altura, julgando mal as faltas, aceitando filosoficamente incidentes que pediam expulsão—em regra provocados pelos sul-americanos. Alguns dos nossos responderam. Não era possível, na verdade, conservar a paciência.

A turma «leonina» jogou com enorme entusiasmo. O ataque melhorou nitidamente em relação ao encontro de estreia com o Vasco. Travaços esteve admirável, como grande jogador que é—reconhecido em toda a parte. Vasques, Albano e Jesus Correia fizeram uma boa partida. E Patalino preencheu balmente o seu lugar. Ben David, que mais tarde jogou também, está a atravessar um período de má forma, talvez acusando os esforços de uma época carregada, dura.

Juca actuou muito bem. Foi uma das vítimas da irascibilidade dos uruguaio. Cândrio esgotado, visivelmente. Saram foi, com a sua regularidade de pendulo, o mais regular. E Azevedo, desta vez, menos solicitado, manteve-se só razoável.

O Sporting perdeu uma excelente oportunidade de ganhar o desafio. Não teve sorte, sim. Mas foi muito prejudicado pela violência dos uruguaio, consentida pelo italiano do apito... A dois minutos do final, o resultado era ainda de 2-2. Mas estava escrito no Livro do Destino que os «leões» não venceriam. Um chute torto de Juvenal e eis a bola nos pés de um adversário. A jogada desenvolveu-se logo, em estilo mortal. O golpe chegou, duro, e com ele o triunfo nacionalista...

O primeiro golo dos sul-americanos foi precedido de fora de jogo. E por aí além as falhas da arbitragem fo-

ram-se avolumando—sempre em nosso desbenefício... O sempre, entretanto, dominava territorialmente, numa exibição geralmente confusa, ainda que boa de entrada. A entrada de Ben David reanimou o «team»... O caboverdeano trouxe um momento de impulso, mas o seu jogo, em conjunto, não correspondeu a essa toada de maior movimentação.

O Sporting chegou, no segundo tempo, a período brilhante. Incisivo. Em frente das redes uruguaio sucediam-se as fases de perigo, digamos de golo feito. Albano e Ben David, porém, fizeram-nos gozar, preferindo rematar, de mau angulo, quando tinham companheiros desmarcados, em boa posição para desferir a estocada mortal...

Praticamente, a segunda parte começou com o empate dos «outros». Azevedo largou a bola—azar!—e o chefe do ataque uruguai soube aproveitar a deixa. Isto, aliás, revela classe. Saber tirar partido dos erros dos adversários é uma virtude...

O Nacional teve, então, o seu melhor período. Os portugueses, todavia, não perderam o sentido da reacção. Bravamente replicam, dando logo luta. Com estoicismo, tantas as incorrecções dos uruguaio, assobiados pelo publico, mas imperturbáveis!

Ao quarto de hora sucede o inevitável. A fogueira ateou-se subitamente e Verissimo e Bermudez travaram-se de rações. Foram expulsos, claro. Mas o jogo era já uma farsa. Até à meia hora, o Sporting manteve-se ao de cima. Com melhor organização, exercendo vantagem evidente. O ataque perfurava facilmente—um

fácilmente, aliás, relativo—a defesa contrária. Mas a sorte estava a mostrar-se... madrastra!

A retirada de Juca, aos trinta e sete minutos, com um erro, desorganizou a maquinaria sportingue. Entrou Verissimo para o lugar de Juca. Mas não era já a mesma coisa. A linha avançada deixavam de chegar passes bem medidos, para o lugar próprio. O labor de conjunto ressentiu-se logo. Baixou de tom. Faltava flexibilidade ao «team»...

O empate seria, acredite-se, o resultado ideal. Mas, entretanto, assinale-se que perdemos por falta de serenidade—e por muita falta de sorte. Uma coisa não invalida a outra... Jogadores isolados em frente das redes e que perdem golos, obrigando o publico a expressões de decepção, traduzem realmente falta de calma. Mas, que diabo! são também pormenores de pouca «chance»... Um êxito que esteve à vista seria bem recebido por todos. Assim mesmo, perdendo, o Sporting defendeu dignamente o futebol português. Há derrotas que são vitórias. Esta é uma delas.

Ganhámos a simpatia geral, suportando estoicamente as violências dos uruguaio e a complacência do apitador...

Já falámos dos nossos jogadores. Revelamos que no onze do Nacional foi brilhante o defesa esquerdo e a «tríplice» central do ataque.

A receita foi inferior à do primeiro dia. Uns 400 mil cruzeiros, numerosos redondos. Menos publico. Todavia, a mesma alegria e animação. Ambiente de carinho pelos portugueses, a respectiva presença de muitos dos nossos.

Em S. Paulo, o Juventus venceu o Nice, por 3-2. Resultado igual ao de Maracana, quase se podendo assegurar que os transalpinos têm a entrada nas meias-finais como certa. Da série do Rio, conta-se com o Vasco.

Dois jogos sensacionais nos aguardam: Vasco-Nacional e Vasco-Austria!

Só isto...

TAVARES DA SILVA

O resultado não foi justo

mas o Sporting deve estar eliminado

RIO DE JANEIRO, 4—Um escasso 20000 pessoas assistiram à terceira fase da disputa Torneio dos Campeões e, portanto, a luta sem quarrel entre as equipas do Sporting de Lisboa e do Nacional de Montevideu, jogo este que foi animado e repleto de incidentes.

A vitória uruguia por 3-2 reflecte mal o

ATLETISMO

O Belenenses repreendido pela Federação

A Direcção da Federação na sua ultima sessão resolveu punir com repreensão registada o Clube de Futebol «Os Belenenses», por motivo dos atletas seus representantes terem abandonado as provas do Campeonato Nacional de Juniores. Na aplicação da referida penalidade teve-se em vista não deixar passar em julgamento uma infracção disciplinar tornada publica, mas levou-se em conta as atenuantes dos bons serviços prestados ao atletismo pelo mencionado clube e a convicção de que o seu delegado, ao dar a ordem de abandono, não teve o intuito de desprestigiar esta Federação.

OQUEI EM CAMPO

Decisões da Associação de Lisboa

A Associação de Oquei em Campo de Lisboa convocou os delegados do S. L. Benfica e do C. Futebol Benfica a reunirem-se às 21 e 30 horas do próximo sábado, para se proceder ao sorteio do 1.º Campeonato Nacional.

—Para a próxima terça-feira, às 21 horas foi apazada uma reunião de delegados dos clubes filiados para se decidir sobre uma prova a efectuar durante o 1.º Campeonato Nacional.

—As equipas de juniores do Benfica e do Ateneu Comercial voltam a defrontar-se no próximo domingo, às 10 horas, no Campo Grande, para o Campeonato Regional.

AUTOMOBILISMO

I «Rallye» Bancário

Esta noite, às 22 horas, o Grupo Desportivo do Barco Espirito Santo e Comercial de Lisboa vai entregar, em sessão festiva, os prémios atribuídos no I «Rallye» Bancário, patrocinado pela F. N. A. T. e organizado por aquele grupo. Na mesma sessão, será projectado um filme e apresentado o Grupo Folclórico da F. N. A. T.

magnífico esforço dos portugueses, que mereciam, francamente, ter empatado. A equipa uruguia começou splendidamente o desafio com a primeira bola marcada por Patalino, passados os primeiros dez minutos. Os uruguaio reagiram, marcando logo a seguir, aos 12 minutos, por intermédio de Bermudez.

A partir deste momento, os portugueses mostraram-se muito superiores, recuperando a vantagem aos 15 minutos, com uma segunda bola marcada por Jesus Correia, aproveitando deficiências da defesa uruguia, infiltrando-se por iniciativa de Travaços. Então, a disciplina baixou sensivelmente e deram-se vários incidentes entre Azevedo e Jimenez, Verissimo e Bermudez, sendo expulsos estes dois.

Desde o principio da segunda parte, a equipa do Nacional marcou novo golo, por Ramirez. e desencadeou-se, então, a parte mais renhida da compita pelo ponto que daria a vitória. Aos 43 minutos Jimenez marcou o terceiro golo uruguia.

Os portugueses foram os mais perigosos, mas tiveram pouca sorte. Embora a equipa do Nacional tivesse merecido ganhar, o Sporting, pela sua parte, merecia também um empate, pelo menos, tanto mais que a terceira bola uruguia foi marcada à ultima hora. Assim, o Sporting está praticamente eliminado, ao passo que a situação do Nacional depende agora do resultado do seu jogo, com o Vasco da Gama, no próximo domingo. (F. P.).



TOB E L
DENGIVA
ANTI-ACIDA

Começou no Estoril

a reunião anual

da comissão internacional

da Electrotécnica

Este ano, o Estoril foi o local escolhido para a reunião da Comissão Electrotécnica Internacional, organismo que se ocupa de todos os problemas de normalização de material eléctrico, de simbologia, de unidades, etc..

Compareceram 150 delegados, representantes da França, da Itália, da Bélgica, da Holanda, da Suíça, da Dinamarca, da Suécia, da Noruega, da Inglaterra, dos Estados Unidos da América do Norte, da Austrália, da União Indiana, de Israel e Portugal.

A sessão inaugural realizou-se hoje, sob a presidência do sr. dr. Schieffer, Segur-se-ão, durante vários dias, as reuniões dos diversos comités de estudo, que terminarão em 11.

O Comité Electrotécnico Português, o organismo nacional representativo desta actividade, a que preside o sr. engenheiro Vasco Taborda Ferreira, organizou a recepção aos congressistas, de forma a dar-lhes a conhecer, no intervalo das sessões de estudo, algumas belezas da nossa terra e algumas realizações da nossa técnica. Assim, do programa constam: uma excursão ao triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais, no próximo sábado; uma excursão a Castelo do Bode, no domingo; e diversas visitas a pontos interessantes de Lisboa, especialmente preparadas para as senhoras que acompanham os delegados.

No Instituto Superior Técnico, haverá uma sessão solene, na qual o professor sr. engenheiro Ferreira Dias fará uma conferência, intitulada «Quelques précisions sur le réseau d'interconnexion portugaise». E o sr. dr. Ulisses Cortes, ministro da Economia, presidirá, no Avis-Hotel, a um banquete em honra dos congressistas.

Lugares vagos

no Secretariado da «I. C. A. O.»

Encontram-se a concurso, na Organização da Aviação Civil Internacional, os seguintes lugares, para cujo preenchimento se exigem, entre outras, as habilitações abaixo indicadas, bem como o conhecimento das línguas inglesa, francesa e espanhola, ou em alguns casos, de pelo menos, uma delas: Reparação de Navegação Aérea—4 vagas. Habilitações: Experiência da organização e administração dos serviços de circulação aérea (1); conhecimento geral das necessidades da aviação civil e dos métodos de exploração (1); conhecimentos técnicos e experiência em matéria de meteorologia (1); conhecimento em matéria de meteoros e telecomunicações aeronáuticas (1).

Reparação do Transporte Aéreo—2 vagas. Habilitações: Diploma universitário (matemática) e experiência no serviço estatístico duma empresa de transportes (1); experiência de serviços económicos e estatísticos (1).

Reparação Administrativa—4 vagas. Habilitações: Formação universitária ou equivalente e experiência em serviços administrativos.

Relações exteriores—1 vaga. Habilitações: Formação universitária e experiência na execução de missões de ligação e na representação no seio de reuniões de carácter político ou diplomático.

Para informações devem os interessados dirigir-se à Direcção Geral da Aeronáutica Civil, Avenida da Liberdade, 193, ou directamente à Delegação Portuguesa junto da I. C. A. O., 914 International Aviation Building, Montreal—Canada.

Os textos definitivos

de três decretos da Assembleia Nacional

Em segundo suplemento ao seu numero 107, o «Diário das Sessões» publicou os textos, aprovados pela Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional, dos decretos daquela Camara, sob a forma de resolução, acerca das Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Público, referentes ao ano económico de 1949, bem como do decreto da mesma Assembleia, sobre a Organização dos Serviços de Registo e de Notariado.

CONVITE

O Centro das Actividades Económicas de Angola promove no dia 7, pelas 13 horas e no Restaurante da Feira das Industrias Portuguesas, um almoço de homenagem à Comissão Executiva da Feira e ao seu Comissário Geral, em reconhecimento pelo êxito alcançado pela secção de Angola, no Pavilhão do Ultramar.

Convidam-se, pois, por este meio todos os sócios do Centro e suas famílias e ainda todos os agricultores, comerciantes e industriais, a inscreverem-se para o referido almoço, até ao dia 6, pelas 12 horas.

As inscrições podem fazer-se na sede do Centro, Rua da Escola Politécnica, 255, 1.º, Direito, ou pelos telefones N.ºs 67032 e 20232.

A DIRECÇÃO

«Sempre Fixe»



Francisco Valença aproveitou, com muita graça, para assunto da primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, dois casos de momento: a carestia do papel e o uso de papelão para o calçado, por parte de certos fabricantes.

Os outros desenhos deste número do popular semanário humorístico são de Pargana, Octávio Sérgio, Pedro Carvalho, Antunes, Aranal, Rembrandas e O Lopes.

Prosa e verso dos nossos humoristas mais apreciados.

Número avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Vida musical

Concertos sinfónicos para toda a gente

É esta noite, às 21 e 30, que, no Pavilhão dos Desportos, a Câmara Municipal apresenta o primeiro concerto sinfónico gratuito da temporada, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e da pianista Marie Antoinette Lévêque e do cantor José Lisboa.

Do programa constam obras de Vincent d'Indy: «Féria», Sinfonia sobre um canto montanhês, l'Etranger, Souvenir, La Quête de Dieu.

As inscrições, inteiramente gratuitas, continuam a fazer-se na Repartição dos Serviços Culturais, Palácio Gáveias, ao Campo Pequeno.

O 62.º concerto da «Sonata»

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 62.º concerto da «Sonata», com a colaboração da pianista Nella Maissa, do maestro Pedro de Freitas Branco e dos instrumentistas Paulo Manso, Carlos Saraiwa, Angelo Pestana, Armando Ferreira, Abel Rezende, Paulo Correia e Julio Campos, sendo executadas obras de Stravinsky, Hindemith e Frank Martin.

Recital Babi de Oliveira

Com a assistência do sr. embaixador do Brasil, realiza-se amanhã, às 21 e 45, no Circulo Eça de Queirós, um recital da ilustre compositora e pianista brasileira Babi de Oliveira, cujas composições serão interpretadas pela cantora Maria Silvia Pinto, acompanhada ao piano pela autora.

Um serviço britânico de informações para turistas estudantes

A Associação Britânica de Viagens e Férias («British Travel and Holiday Association»), tem um Serviço Informativo para Estudantes do Ultramar («Overseas Student Information Service»), situado no Centro Informativo de Viagens («Travel Information Centre»), Queen's House, 64-65 St. James's Street, London S. W. 1. Qualquer estudante, mas principalmente os de menos de 25 anos de idade, que faça parte de estabelecimentos escolares, ou que siga cursos que lhe torne necessário viajar fora do seu país, podem obter, sem qualquer encargo, informações sobre facilidades e atracções, em Londres, para estudantes do ultramar, itinerários para viagens, contacto com organizações ultramarinas e entidades similares na Grã-Bretanha, e auxílio na obtenção de acomodações, tanto privadas como comerciais.

A verbena da Marinha

No próximo sábado, a partir das 22 horas, realiza-se nos jardins e em outros recintos da Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a tradicional verbena cujo produto reverte a favor da Acção Social da Armada, interessante organização que conta já mais de 1.000 subscritores e cujo número de beneficiários continua a aumentar, em virtude das grandes regalias que aquela instituição concede.

A verbena de sábado próximo, com todos os atractivos das anteriores, incluindo a animada corrida de galopos e a ceia variada pela noite fora, está a despertar justificado interesse. Ainda se podem adquirir bilhetes—que asseguram transporte de ida e volta—telefonando para a Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca.

Teatros e Cinemas

O Teatro

e o imposto unico sobre o futebol

Os jornais publicaram uma nota, redigida pelo Ministério das Finanças, que diz respeito ao imposto unico, incidente sobre os espectáculos de futebol. Nela se afirma que a Federação Portuguesa de Futebol reclamou contra os inconvenientes que resultam para os clubes desportivos, quando a lotação dos campos, não atinge o nível mínimo, durante uns certos jogos mais ou menos frequentados pelo publico. E, ponderados os prós e os contras, e tendo em vista que o futebol é uma distracção de agrado publico, enveredou-se pelo desagravamento do imposto unico sobre espectáculos desportivos, com o fim de estimular o gosto do publico.

Não vamos—porque não está no espirito de ninguém—nem mesmo no nosso—contrariar o espirito generoso que inspirou o desagravamento. Ele foi, com certeza, muito justo e vamos até ao ponto de considerar a utilidade desse estímulo oficial. Mas, na defesa de interesses mais vastos—o da cultura intelectual do povo; de gostos mais requintados—o do exemplo vivo das artes; e de defesa de um património literário que principia em Gil Vicente—o do Teatro—não será oportuno perguntar até que ponto cabe a essa mesma fonte oficial o direito de esquecer dos interesses culturais de uma expressão dessa cultura, asfixiada sob o peso de tremendos encargos financeiros, vindos de muitos lados e ao mesmo tempo.

O tristíssimo conjunto de circunstâncias que rodeiam o Teatro, dando-lhe um aspecto de crise que só aparentemente existe, permite-nos comentar com certo amargor o tratamento que lhe é concedido, como se ele fosse enteado e não filho mais velho—portanto com mais direitos, se possível—do património cultural do País. E' que também o Teatro está sob o peso tremendo do imposto unico, isto é, mesmo que os artistas trabalhem para uma dúzia de pessoas, as Finanças vão à bilheteira cobrar, como se a casa estivesse com a lotação esgotada. Ora, por muito que sejam de respeitar os direitos do Estado, é preciso reconhecer que nenhum conseguirá encher estavelmente os seus cofres, se ele for a raiz buscar o alimento que deveria robustecer o caule, as folhas, as flores e os frutos de que esse mesmo Estado se fortifica.

Muitas representações têm sido endereçadas aos vários ministérios, muitos alvites têm sido apresentados nos jornais sobre o significado que o encargos financeiros representam para o Teatro. No entanto, até hoje, nenhuma supplica foi ouvida. Os impostos continuam a incidir sobre a lotação da casa de espectáculos, em lugar de se procurar uma média de acordo com a frequência do ano anterior—essa frequência é hoje tão controlável que a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais sobre ela cobra os direitos dos autores.

Agora, que se abriu um precedente para o futebol, não seria lógico, justo e exemplar pôr ao seu abrigo a débil existência financeira do Teatro? Sabemos que as razões das dificuldades em que este se debate são multiplas e complexas. Mas uma delas está, precisamente, no peso dos impostos. Diz-se que se pensa em diminuir estes, durante os meses de Verão. Que venham essas medidas quando antes—mas que não deixe de se ter em conta que a sua oportunidade não está apenas no tempo de calor mas também no Inverno, quando o publico vai ao Teatro e o Teatro necessita de dar ao publico espectáculos dignificantes...

Atrás do reposteiro

A actriz Eva Todor, vai trabalhar numa das principais estações de rádio em Buenos Aires, com programas de Luis Iglesias.

—Em Nova Lisboa (Angola) vai ser inaugurado um novo teatro, no mês de Agosto.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que o empresário brasileiro Walter Pinto vai iniciar o intercambio artistico entre o Brasil e Portugal, com caracter permanente.

—Leitão de Barros, João Villaret e Armando Vieira Pinto estão já a trabalhar na revista que vai ser apresentada no novo Teatro Monumental.

—No Coliseu do Porto vai realizar-se brevemente um espectáculo em que toma parte o cantor brasileiro Ody Odilon.

—Efectua-se amanhã, no Ginásio, o ensaio geral da peça «O doutor-juíz».

O ENTUSIASMO NÃO PÁRA MAIS DE 700.000 PESSOAS

repetem o mesmo «slogan» ouvido aos primeiros visitantes

«NUNCA ELA ESTEVE TÃO LINDA»

A curiosidade, o interesse e porque não dizer o desejo em ver o que seria

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

traduziu-se nas enchentes sucessivas desde o primeiro dia, e a maior satisfação é verificar que essa expectativa confiante e de simpatia não foi iludida, pelo contrário em todos deixou a mais grata e satisfatória impressão

Mas ela é tão grande, tem tanto que ver e de apreciar que serão precisos muitos dias para melhor conhecer e tirar o proveito que ela oferece

Tanto melhor—sendo a unica diversão alegre, sedutora e barata que Lisboa tem, está resolvido o problema do Verão

Como as tardes entram pela noite dentro — os visitantes gozam dois espectáculos, um á luz do Sol peneirado pelas gigantescas e seculares árvores do Parque, outro já de noite num deslumbramento de luz e efeitos feéricos

COMO SEMPRE 1\$00 É O PREÇO DE ENTRADA

—A secção cénica do grupo desportivo do Banco Burnay realiza, no sábado, um espectáculo na Casa do Alentejo, em que entre outros, toma parte a artista Lidia Casanova.

—Foi adiada para a próxima semana a festa extraordinária anunciada para amanhã no Teatro Politeama.

Primeiras exhibições

«Romeu e Julieta», no São Luís

Merece honras de primeira exhibição e referencia especial a reposição deste admiravel filme da época de ouro do cinema. Espanta hoje ver como Irving Thalberg e George Cukor o realizaram, com tão absoluta compreensão do espirito poetico da grande tragedia de amor. Não mais voltámos a ver filmes como este, nem voltaremos a admirar assim Norma Shearer, nem aqueles dois grandes actores que a morte já levou, como Leslie Howard e Barrymore. Bem fez a empresa do São Luis ao repor esta maravilha, e mal fará quem goste de bom cinema e o não voltar a ver.—«Visor 61».

«Amor cigano», no Capitólio

Parece ser esta a primeira amostra do cinema húngaro depois da guerra. As suas características continuam a ser as mesmas: musicas, canções, bailados, ambientes de luxo, quadros pittorescos, e um certo romantismo que sempre agrada. O enredo perde-se, por vezes, em pormenores, deixando-se anteciper pela intelligencia do publico.

«Amor Cigano» descreve-nos a existência do compositor húngaro Danko Pista, solicitado por dois amores: de um lado, uma cigana de sangue ardente e espirito turbulento; do outro, uma aristocrata, de rara formosura, que sai, victoriosa, do preludio sentimental. Desempenho ajustado. Complementos variados.—«Visor 62».

A festa de Manuel Lerenó

Manuel Lerenó, que vai partir para o Ultramar, em missão artistica, despede-se do publico português numa festa que lhe é oferecida pela A. P. A., marcada para depois de amanhã, no Eden Teatro, ás 18 e 30. Nela colaboram alguns dos mais conhecidos vultos do Rádio e do Teatro. Além dos artistas já revelados, deram também a sua adesão João Villaret, Cesar Lima, Alzirinha Camargo, Laura Alves e o maestro Frederico Valerio.

O padre Américo

fala esta tarde no Tivoli

Realiza-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, a anunciada palestra do Rev.º Padre Américo, fundador da Casa do Gaiato, o qual falará acerca da juventude abandonada, exibindo-se, a seguir, o filme de extraordinário interesse «O 7.º Mandamento».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. LUIS—«Romeu e Julieta».
TIVOLI—«O amor de um vencido».
EDEN—«Retrato de um assassino».
S. JORGE—«Nas redes do amor».
POLITEAMA—«Convite ao amor».
CAPITÓLIO—«Amor cigano».
ODEON e PALACIO—«Zona proibida».
TERRASSE—«O aventureiro romantico».
LIS—«O pai da noiva».
REX—«O prisioneiro do Castelo de Zenda».
JARDIM—«A torre branca».
OLIMPIA—«Salomé».
PROMOTORA—«Domnadores».
CHABY (Algueirão)—«Passaporte para o inferno».



O ENTUSIASMO NÃO PÁRA MAIS DE 700.000 PESSOAS

repetem o mesmo «slogan» ouvido aos primeiros visitantes

«NUNCA ELA ESTEVE TÃO LINDA»

A curiosidade, o interesse e porque não dizer o desejo em ver o que seria

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

traduziu-se nas enchentes sucessivas desde o primeiro dia, e a maior satisfação é verificar que essa expectativa confiante e de simpatia não foi iludida, pelo contrário em todos deixou a mais grata e satisfatória impressão

Mas ela é tão grande, tem tanto que ver e de apreciar que serão precisos muitos dias para melhor conhecer e tirar o proveito que ela oferece

Tanto melhor—sendo a unica diversão alegre, sedutora e barata que Lisboa tem, está resolvido o problema do Verão

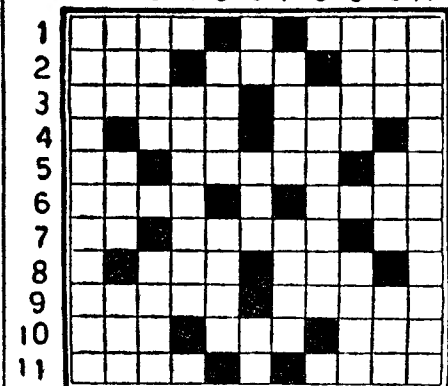
Como as tardes entram pela noite dentro — os visitantes gozam dois espectáculos, um á luz do Sol peneirado pelas gigantescas e seculares árvores do Parque, outro já de noite num deslumbramento de luz e efeitos feéricos

COMO SEMPRE 1\$00 É O PREÇO DE ENTRADA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3158

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Numero de mostrador de relógio. Diabo. 2—Ovário dos peixes. Cerros. Possui. 3—Aves semelhantes á pomba. Trabalha. 4—Capa. Pronome possessivo. 5—Freguesia do concelho de Monção. Gostas. Pago (abrev.). 6—Pega. Trovejou. 7—Artigo definido. Pronome possessivo (fem.). Simbolo químico do érbio. 8—Igual. Nome de mulher. 9—Irascível. Murchar. 10—Língua antigamente falada no N. da França. Arteria. Fruto da parreira. 11—Partem. llesos.

VERTICAIS: 1—O mesmo que horoscopus. 2—Origem. Preposição e artigo (pl.). Braço de mar. 3—Amofino. Roldana. 4—Níveis. 5—Empregai. Rezar. 6—Prefixo de negação. Porém. 7—Adição. Apaga. 8—Apelido de um grande médico português que foi uma vítima da Ciência. 9—Impio. Condescenda. 10—Posuir. Coloca. Mãe da mãe. 11—Angustiaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3157

HORIZONTAIS: 1—Lina. David. 2—Raca. Cede. 3—Rã. Roma. Som. 4—Até. Rala. Sô. 5—Late. Riscos. 6—Reli. Sia. 7—Remota. Pé. 8—E's. Seda. len. 9—Deu. Ré. Arre. 10—Oves. Comes. 11—Clamorosas.

VERTICAIS: 1—Oral. Medoc. 2—Atar. Seul. 3—Ir. Eter. Uva. 4—Mar. Eies. Em. 5—Acor. Imerso. 6—Amar. Ode. 7—Alista. Co. 8—AC. Asia. Aos. 9—Vês. Cá. Irmã. 10—Idoso. Peres. 11—Demóstenes.

Tauromaquia

A corrida do Coite Enarnado

A corrida do Coite Encarnado em Vila Franca de Xira, no próximo domingo, 8, promovida por uma comissão de senhoras a beneficio da Misericórdia local, será com touros dos srs. dss. Norberto Pedrosa e Francisco dos Santos, para o cavaleiro profissional Manuel Conde e para os amadores D. João de Mascarenhas, Francisco da Gama Sepúlveda e David Ribeiro Teles. Pegarão os touros destes cavaleiros os forçados-amadores de Santarém, com o seu cabo Rhodês Sérgio. Coadjuvavam alguns dos melhores peões profissionais.

Forçados-amadores de Lisboa

O grupo de forçados-amadores de Lisboa foi convidado para tomar parte numa corrida á portuguesa em Marselha, em Setembro, com um cavaleiro e um novilheiro português que estoqueará, e em Outubro em várias corridas na capital e nos Estados do Mexico. O grupo irá sob a direcção do seu cabo Nuno de Salvação Barreto e constituido por Luis Filipe, Nunes Dias, Luis Shore, Anibal de Albuquerque, dr. Bonfim de Matos, Armando Ramos, Eduardo Bemoy Santos, José Timoteo Pereira, Acacio Vidal, António Chaves e António Pinto, e acompanhado pelos seus peões privativos, Julio Gloria e Carlos Pereira.

Festival em Evora

EVORA, 2—No dia 15 do corrente, organizado pela S. S. P. de Evora, realiza-se na praça de touros local um festival taurino no qual colaboram gratuitamente, na lide a cavalo, mestre Simão da Veiga e o amador montemorense Barata Freixo e, a pé, o novilheiro eborense Francisco Mendes (Conceição)—um dos futuros valores da tauromaquia portuguesa que já hoje se impõe ao conceito da «aficição».

Alguns dos mais acreditados ganadeiros do Alentejo e ribatejanos cedem os touros para o referido espectáculo, visto que a receita respectiva se destina á beneficência.

BOMBEIROS

Concurso desportivo

A Liga dos Bombeiros Portugueses, dentro do seu programa de melhorar á preparação fisica e tecnica dos voluntários, leva a efeito no próximo dia 15, no campo do Grupo Estoril Praia, um concurso desportivo com provas de escaladas, salvados, estabelecimento de linhas de água e, ainda, uma prova a que se deu o nome de «Percurso Desportivo do Bombeiro», modalidade inédita no nosso País, com exercicios fisicos, e tecnicos, e utilização de obstáculos semelhantes aos que se deparam quando actua em incêndios.

O concurso que este ano será disputado apenas entre as 48 corporações do distrito de Lisboa, alargar-se-á futuramente a todo o País, onde se espera que as corporações possam estar em condições de disputar o troféu «O Grande Prémio Nacional».

Este concurso é organizado em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoril, para disputa de prémios no valor de 10 mil escudos.

SEXTA-FEIRA, no EDEN

ESTREIA do maior êxito de dois grandes artistas

YVONNE De CARLO **BURT LANCASTER**
com **DAN DURYEA****DUPLA TRAIÇÃO**O DRAMA DE DOIS SERES QUE NÃO
PODEM VIVER SEPARADOS, MAS
ENTRE OS QUAIS PAIRA A FIGURA
SINISTRA DE UM ASSASSINO

Um exclusivo da DOPERFILME

**Casino Estoril**

HOJE

ROMAN JACOWLEWapresenta a sua magnífica orques-
tra em numeros de exhibição, o
«**BALLET SACHA GOU-
DINE**»
e a atracção«**MARIAN NICO ROCHINE**»No «Restaurante» a orquestra IN-
TERNACIONAL e VARIEDA-
DESNo «Wonder-Bar», ASES DO
RITMO, com Andrade Santos ao
«solovox» e VARIEDADESNo «Yacht-Club», conjunto TO-
NY AMARAL, com a vocalista
Teresa Maldonado e o animador
Max, e VARIEDADES**LUTA LIVRE NO ESTADIO IN-
TERNACIONAL DO PARQUE MAYER**de Campeões
contra
Campeões
DO
«RING»**5 COMBATES MONSTROS 6.ª FEIRA**

ATENÇÃO

Bilhetes à venda na bilhe-
teira do PARQUE MAYER, a
partir de amanhã, às 13 h.**JOSE LUIS** **FLAVIANO** **SORIA** **SEPULVEDA - JACK ROCH**
JIM MORIAN **CARVAJAL** **SOUSA NEVES** **CABADAS - LOBO DA COSTA****MAXIME**Admirável ambiente com ar condicionado
SÓ SUPER-ATRAÇÕES!A TRIUNFAL E APLAUDIDA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ****BALLET MILLOS**

Uma maravilha em arte, beleza e dinamismo coreográfico

A admirável vedeta de bailo flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos exímios guitarristas
Carlos Ramos e Manolo NavarroA brilhante parolha de bailo
MIRELLA y MURILLO
A notável estilista **ELSIE BAYRON****MARY SOL** **ESTER DE MURILLO** **LITA VALENCIA****Carmen Gimeno - Maria Carmen Berlanga**
Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil
Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO****MUITO BREVE** Estreia de uma outra sensacional atracção da
série de ouro de 1951 do «MAXIME».**CRISTAL**AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENAUM SELECTO AMBIENTE ONDE NÃO HÁ CALOR
EXITO ÚNICO DA FORMIDAVEL ATRACÇÃO **Ballet HUNGÁRIA**

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

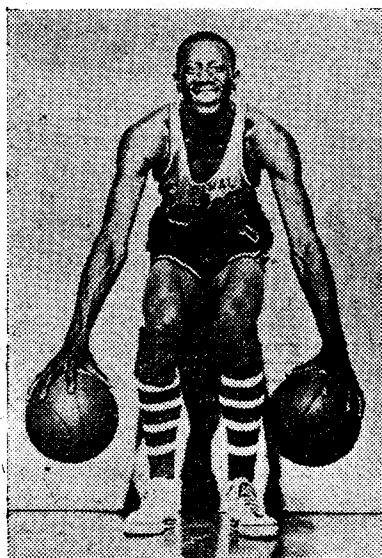
O CÉLEBRE BALLET FRANCÊS AS GENTIS ARTISTAS

«**D A N Y D**» **PERLA DE LEVANTE****HERM. TRIO MILY MARY MARGOT****ROGER MADRID BRONCE ARILLA GALLEGU**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY**com os cantores **EGAS MONIZ** e **ABREU MOREIRA****OLIMPIA CLUB**Tem um programa
valioso cheio
de grandes atracçõesA escultural americana **MERCE** Notável estrela de bailes
exóticos e de fantasiacom **LITA VIVIAN - LUISA ROYO - SALOMÉ - CARMEN
ROCIO - UBILLA - MILITA MARTIN - LILIAN DE NAGY**
E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor **GILL ROMERO****Amanhã:** Estreia da atracção mundial **MOREN y GRACY****Tintas Valesca**LINDAS CORES
E INSECTICIDAS D. D. T.
CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B
(esquina da Rua D. Pedro V)
Telefs. 28205-34275**FATOS de BANHO**PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA - ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200**Três noites apenas: 10, 11 e 12 de Julho**Tatum, do «Globetrotters», o melhor
jogador do Mundo, de basquetebolterá a população de Lisboa para admi-
rar e aplaudir na majestosa arena da
PRAÇA DO CAMPO PEQUENOos surpreendentes e maravilhosos
campeões do Mundo de basquetebol«**Harlem Globetrotters**»que jogarão com os celebres profissio-
nais, também norte-americanos,**BOSTON WHIRL WINDS**

e ainda os campeões universitários

South Sewanee, de Tennesseeque terão como adversário o Sporting
Clube de Portugal, na noite de 10, o
Barreirense F. C., campeão da região
do Sul, na noite de 11 e um misto
Sporting-Barreirense na noite de 12.**O mais sensacional espectáculo
desportivo dos ultimos tempos**A bilheteira dos Restauradores, 7, para estes
três únicos espectáculos, abre na próxima sexta-
feira, 6 e os srs. marcadores oficiais devem le-
vantar as suas marcações no próprio dia da
abertura.

O grandioso espectáculo

Romeu e Julietacom Leslie Howard e Norma
Shearer«**Matinées**» diárias**EDEN**
Tel. 20768
A's 21 e 30

Retrato de um

assassinoEmocionante filme,
com Maria Montez
e Eric von Stroheim«**Matinées**» às 15,30 e 18,15**ODEON**
A's 21 e 15**ZONA PROIBIDA**

com Burt Lancaster

e a impagável comédia

PALACIO
A's 21 e 15**OIRO**

com Bob Hop e Bing Crosby

PREÇOS DE VERÃO**CAPITOLIO**
A's 21 e 30
Tel. 27493

Um êxito colossal!

Amor ciganoUm filme cheio de lin-
das canções e de bai-
lados russos e húngaros**TERRAÇO**
O FILME DE ESTREIA: **ESTRANHOS ENCONTRO**
DA, com Martha Scott; em reposição: **Requiem**,
escrava branca, com Loretta Young**SOIREE ÀS 21,30**

Grandioso programa

Grandioso programa**Pavilhão
Português**
Parque Mayer
A's 21 e 30**CUPIDO FAZ DAS SUAS**

com Jack Carson

Perseguidos

com Errol Flynn



UM ÊXITO NOTÁVEL

**O amor de
um vencido**

Tel. 50595

A's 21,30

com John Garfield e Miche-
line Preile«**MATINÉES**» DIÁRIAS**TELEFONE
26305**
Politeama
HOJE
A's 21,30Hoje: Despedida
da admirável comédia**CONVITE****AO AMOR**com Irene Dunne e Fred
Mac Murray

A sala está refrigerada

SAO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54151**SESSÕES ÀS 15-18-21,30**

Um êxito notável

NAS REDES**DO AMOR**

com Kathryn Grayson

Gerald Shaw apresenta:

«**CONVITE À VALSA**»**LIS**
Tel. 48560
A's 21 e 15**O PAI DA NOIVA**

Assim é a Glória

R E X
Tel. 29656
A's 21 e 15**O prisioneiro do Cas-
telo de Zenda****MILIONÁRIOS FALIDOS****TERRASSE**
Tel. 20917 - A's 21 e 15**O aventureiro**

romântico

Os amores de Catarina
da Rússia**CASINO
ESTORIL****O medalhão maldito**

com Brian Aherm

ECOS

Chamam a nossa atenção para um artigo que apareceu, no ultimo numero do mensário, «Propriedade Urbana», em que se lê o seguinte:

—Se a Camara impõe uma vistoria, antes da casa ser habitada, para que esta obedeça a certas regras de limpeza, será lógico que crie uma vistoria para examinar a casa, depois da saída do inquilino. No primeiro caso, responsabiliza-se o proprietário e na segunda hipótese obriga-se o inquilino, que abandona o andar, ao deixá-lo—salvo o uso comum—como deve ser, ou seja nas devidas condições.

O assunto merece ser estudado com muita atenção, devendo a Camara Municipal occupar-se dele, com urgencia. Não se trata de favorecer A contra B, mas tão somente de dar a cada qual as suas responsabilidades.

No Japão, com o consentimento do Supremo Comando Aliado, o Governo amnistiou 66 mil politicos, aos quais fora prohibido o exercicio de funções publicas. Restam ainda 100.000 que não beneficiaram desta medida de clemencia. E' de presumir que, com a publicação proxima do Tratado de Paz, desapareça todo o ostracismo politico.

A simples ideia de perseguir e privar os cidadãos do exercicio dos seus direitos só se justifica, em circumstancias excepcionais e anormais. A saúde moral dum país e dum regime avalia-se principalmente pela justa harmonia entre a autoridade e a liberdade.

No momento presente, tanto em Portugal como no estrangeiro, muitos intelectuais vivem horas dificeis, sofrendo privações. Os artistas também. Será irremediável tal situação?

Não cremos. Desde que se estudem os problemas, mesmo os mais embaraçosos, sempre se encontra uma solução. Nós temos de nos ajudar uns aos outros, visto, socialmente, o bem dos que podem ter de ser solidário do mal estar dos que sofrem.

O verdadeiro cristianismo exige que cada um de nós olhe para os seus semelhantes, com este pensamento na cabeça:

—«Não cerres os ouvidos para não ouvir, nem feches a boca para não acudir aos necessitados».

Maria do Céu de Almeida e Brito, publicou «O Livro da Saudade», sonetos votivos á memoria do seu marido, António de Almeida e Brito, que morreu na flor da idade. Ramiro Guedes de Campos ajuntou-lhe um prefácio, admiravelmente escrito e bem sentido.

A poetisa que sente o que escreve e escreve o que sente, não comete qualquer redundancia: a sua dor é sincera, comediada, cheia de eloquencia e de rara nobreza.

Nem todas as amarguras são poemas e algumas nada perdem em se calar.

Mas Maria do Céu de Almeida e Brito, porém, tem, no seu coração ferido, o sentido artistico das mágoas que o verso salva do esquecimento.

O numero especial de «O Século» ontem publicado, fica marcando o valor duma rasgada iniciativa, a favor dos nossos produtos. Para demonstrar que a Imprensa, no momento actual e também em todos os momentos que hão-de vir, é um factor unico para abalar as velhas rotinas e despertar o entusiasmo e a fé das multidões, nada mais importante e decisivo.

«O Século» que é uma força, ao serviço de belas ideias, occupa, dentro do dinamismo nacional, uma posição que o põe na vanguarda das aspirações e das conquistas que significam progresso e renovação.

OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Um nome que é uma garantia para comprar ou vender.
OURO — PRATAS — JOIAS — RELÓGIOS
56 — R. Barros Queirós — 56

Sabemos que V. Ex.^a

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257



Julius Reuter, o fundador

A Agência Reuter festeja amanhã o seu centenário

LONDRES, 4.—Centenas de pombos correios serão largados em frente da sede da Reuter, em Fleet Street, na próxima quarta-feira, para comemorar o primeiro centenário desta grande agência mundial de noticias.

A libertação das aves comemorará o «expresso alado» que foi utilizado por Julius Reuter quando iniciou, pela primeira vez, o seu serviço de noticias para o continente, há um século.

Uma taça de prata, o «Troféu do Centenário da Reuter», será oferecida por miss Teresa Chancelor, filha mais velha de mr. Christopher Chancelor, administrador geral da Reuter, a mr. W. Osman, director do Racing Pigeon, para ser disputada anualmente pelos proprietários de pombos correios.

A Reuter, que dispõe hoje do mais rápido serviço mundial de comunicações pela rádio, utilizou os pombos correios, em emergência, recentemente, na segunda guerra mundial.

Julius Reuter, antes de fundar a sua agência, nesta capital, em 1851, dispunha de um serviço de noticias comerciais transmitidas por meio de pombos.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Foi nomeado vogal suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, em representação das actividades comerciais, o sr. António de Oliveira Calém, presidente da assembleia geral do Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto.

Está aberto concurso documental de admissão ao estágio para meteorólogo do Serviço Meteorológico Nacional.

O subdeputado auxiliar Carlos Abilio Baptista de Carvalho foi nomeado delegado marítimo de Santa Cruz (Ilha Graciosa).

Na Agência Geral das Colónias recebem-se, até amanhã, propostas para o fornecimento de 16.000 caixas destinadas ao acondicionamento de selos postais.

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Agueda o sr. dr. António da Cruz Nunes.

João Afonso Corte-Real, no fascículo da sua «História da Propriedade e Inquilinato», saído hoje, trata do periodo restauracionista.

Os 15 pontos do programa do

(Continuação da 1.ª página)

frendo o animo pactuar com um estado de coisas incompatível, não só com os princípios e intenções do movimento, como também com os mais sagrados interesses do País como Nação compreendida no quadro occidental da civilização europeia—procuravam, propondo a minha candidatura e reclamando os meus serviços, uma fórmula constitucional e verdadeira de restabelecimento das suas ideias essenciaes e de saneamento da administração publica.

A posição do candidato

2.—Estas razões, apresentadas á minha consciência de português e de militar, encontraram também eco espontaneo no sentimento das responsabilidades que, de alguma forma, havia contraído, pelo facto de ter feito parte, em 1928-29, de um dos Governos posteriores a 28 de Maio. Tais responsabilidades permitiam-me considerar com especial sensibilidade os sentimentos de fidelidade traída que moviam as pessoas que me procuravam.

Concordei com as razões—compreendi-as. E se as pessoas que mas expuseram, justificando o seu convite, não conseguiram convencer-me de que seria eu o mais digno e indicado para as representar como candidato á Presidência da Republica—convenceram-me, no entanto, de que precisavam de mim. Como, ao mesmo tempo, não tivesse duvidas acerca da conformidade que existe entre os seus designios e uma grande aspiração nacional de concórdia politica e de saneamento moral, também pude convencer-me de que, bastando para servir e conduzir esta causa, um homem sincero e honrado, escravo dos seus deveres e do respeito que deve aos seus galões—esse homem poderia ser eu.

Simplesmente havia que considerar que o Chefe de Estado, exactamente porque jura, não só cumprir leal e fielmente a Constituição, mas também promover o bem geral da Nação—isto é: porque se situa na Nação como árbitro e condutor da sua vontade—não pode nem deve ser, sem manifesto perjurio, o chefe discredito de um só partido, contra os elementos da Nação que nele não se compreendem. E ou me assegurava da possibilidade de ser o Chefe da Nação ou devia recusar imediatamente a oportunidade de ser o chefe de um partido, embora designado Chefe de Estado.

De outra forma, tornar-me-ia, deliberado e conscientemente, participante do mesmo erro (ou pecado) que desprestigiou politicamente o estado de coisas actual. A União Nacional, orgão deste erro, declarando-se nacionalista, em monopólio de patriotismo, ultraja todos os portugueses (e são a maioria) que não figuram entre os seus associados, visto que assim os trata como se vivessemos em guerra civil. Prefiro por imperativo de consciência e de ideias, uma pacificação que permita juntar todos os portugueses em torno do ideal de Pátria e não em volta de uma bandeira de partido ou de figuras ofegantemente enaltecidas de chefes. E não vejo que de outra forma o Chefe do Estado se possa dizer nacionalista.

Este pensamento, que logicamente não podia deixar de condicionar a aceitação honrosa do convite, só conhece uma restrição ou excepção. E esse diz respeito naturalmente apenas áqueles portugueses que a minha ideia de nacionalismo não pode abranger—e são os totalitaristas, comunistas ou anticomunistas, que obedecem á inspiração e directivas de uma potencia estrangeira ou que pelos seus métodos despóticos prepararam a passividade das massas para o mesmo fim.

Resolvido com pleno assentimento de todos, o problema essencial que estas considerações levantaram não podia, em consciência, deixar de aceitar o convite e de correr sem hesitações todos os riscos, sacrificios e responsabilidades inerentes.

Ao mesmo tempo reduz-se ás proporções das suas intenções a confusão que já se preparava para estabelecer uma propaganda contrária, tão confesadamente anticomunista como inconscientemente comunitarista.

Os propósitos do candidato

Repostos, assim, os motivos da minha aceitação, resta declarar os propósitos politicos que me animam.

3.—O País está, espiritual, moral e politica-

mente mais doente do que estava em Abril 1925, antes do Movimento de 28 de Maio não só o restabelecimento financeiro, que boa hora se operou, nem as realizações de obra de construção material, notável apesar dos defeitos que uma critica esclarecida p anotar—factos que registo e me empenharei fazer respeitar, ordenar e desenvolver—que os pensam ou, de qualquer forma, atenuam o profundo abatimento politico e moral em que País decaiu. O que se construiu nas cois perdeu-se, em escala infinitamente mais elevada nas almas, nos caracteres, na personalidade dos sentimentos da população. Demais, si imperdoável, ou até impossível, que no esp de 25 longos anos, pouco ou nada se tiv feito na ordem material, com os enormes recursos que o intensivo esforço tributário exig ás forças vivas na Nação, pôs á disposição Poder.

Porém, enquanto surgiam estradas e pont barragens e edificios, monumentos e palácios—a maioria da população ia perdendo, em proveito do prestigio exterior e dos interesses p ticos ou materiais de uma minoria constitu em partido unico, as liberdades politicas e elementares, o sentido espontaneo de dignidade humana, a consciência cívica, o interesse la causa publica, o sentimento das suas responsabilidades historicas, a coragem moral, o ditto e a possibilidade de recurso contra a inj tica politica ou social—e aproximava-se da p sividade medrosa e abulica das populações lhada para o totalitarismo. Neste vácuo de mas e caracteres, na depressão moral impo por uma força poderosamente organizada e tiva—eliminada toda a fiscalização efecti protegidos a irresponsabilidade e o livre arbitrio instituido como norma corrente o recurso leis de excepção, amparada a mediocridade subservencia ao poder, e ainda, para cum organizado um sistema de propaganda desti da a occultar a fisionomia dos verdadeiros todos e factos—a moralidade de administra não podia deixar de subverter-se. E a corrup instalada nos costumes, obscureceu e deneg as próprias virtudes que a situação poderia vocar e proclamar em sua defesa.

A situação interna

Apesar da Censura, dos silencias profun em torno dos acontecimentos graves de me lidade administrativa ou governativa das sões officiais dos factos, das moções purifica ras da Assembleia Nacional, enfim, de t um sistema organizado para defender por o

Jornalista americano condenado por espionagem em Pra

FRANCFORT, 4.—O correspondente americano William N. Oatis foi condenado em Praga a 10 anos de prisão. Oatis também foi condenado a exp são da Checoslováquia quando terr nasse a pena, metade da qual será t mutada desde que o seu compor mento seja bom.

Três checos acusados juntamente com Oatis foram condenados ás seguintes penas de prisão: Svoboda, anos; Wodjinek, 18 anos; Munz, anos.—(Reuter).

Condenações na Hungria

SOFIA, 4.—O tribunal de Plodiv p nunciou duas condenações á morte dez a penas de prisão de 2 a 20 ar no julgamento dum grupo de anti membros do Partido Agrário de Nicol Petkov. Eram acusados de tentativa reorganização deste partido, dissol ção das propriedades cooperativas sabotagens das iniciativas governa mentais.—(F. P.).

MODERNAS

para Senhora e Criança p
Em bons tecidos de algo
da moda

Quabela

MELL

JOAI
RUA AI

Participam aos seus Exceler os meses de Julho, Agosto e S aos sábados, ás 13 horas.



CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR
FIP
ULTIMOS DIAS

ENTRADA, 1 ESCUDO

com direito ao sorteio entre todos os visitantes, que hoje inclui 12 magníficos prémios constituídos por produtos da indústria nacional

Aproveite os últimos dias para não deixar de ver a Feira

Almirante Quintão Meirelles

tação ou deformação, um falso prestígio de autoridade, não escaparam ao conhecimento e à reprobção geral do País, nem a corrupção, nem os cuidados havidos para a ocultar. No diário das sessões da Assembleia Nacional há todo um libelo sem seguimento político, judicial ou administrativo, senão contra os indivíduos que, corajosamente, o formularam. Ficaram, por exemplo, sem consequências morais ou moralizadoras, o inquérito aos organismos corporativos, as graves acusações publicamente apresentadas contra a administração de Angola, os reparos feitos à distribuição má de lugares em Bancos e sociedades anónimas a apatiguados do Partido Único em recompensa de serviços políticos, a reprobção geral pela prosperidade financeira, alcançada por muitos dos marechais e agentes do partido, etc., etc., tantos pecados e erros, sem punição, sem correção, sem arrepios, opostos às dificuldades e carencia económica da maioria da população.

Não é este o lugar nem o momento oportuno para organizar com cópia os factos, o processo de um estado de coisas que demonstra a gravidade da doença moral e espiritual que ameaça o País. Anoto apenas a realidade da própria doença com alguns factos que não consentem dúvidas, acerca da sua profundidade e que facilmente lembram tantos outros trazidos, por projecções inevitáveis, ao conhecimento do público.

O País está doente. E' nosso dever despertar as suas energias seculares, excitar as suas virtudes eternas, recompor a sua personalidade histórica, refazer a sua consciência cívica e salvá-la.

O País responderá prontamente, como prontamente respondeu, em todas as crises que durante oito séculos atravessou, como respondeu em Genebra em 1928, pela voz do general Ivens Ferraz, ao ultrage que pretendia considerá-lo nação insolvente.

O Poder gasta os homens e os métodos», confessou o sr. presidente do Conselho, num dos seus últimos discursos.

E gastou de facto. O grande erro do Poder, durante estes 25 anos, foi ter constituído um Partido Único, ortodoxo e minoritário, fechando todas as possibilidades de renovação e de livre revelação de valores, que assegurariam, com inteireza moral, a obra de renovação total que o movimento 28 de Maio trazia no seu programa.

Pretendemos salvar o País, promovendo esta renovação pelos únicos meios em que ela é possível. E assim o Poder não cairá na rua, como tanto receava o sr. presidente do Conselho, em certo momento crítico para a vida do regime.

4—Não estando nas atribuições constitucionais do presidente da República o exercício de funções governativas, o meu programa de candidato não pode, nem deve, deixar de limitar-se a enunciar os pontos essenciais em que julgo possível o comum acordo de todos os portugueses, cujo entendimento colectivo e colaboração, sinceramente solicitado.

A divergência de opiniões, em matéria governativa, não constitui perigo, nem ameaça os interesses e tranquilidade do País—antes os defende em muitas circunstâncias. O mesmo já não acontece quanto a certas questões essenciais mínimas que, nesta oportunidade condicionam as possibilidades de entendimento e concordância de todos os portugueses e que, por isso, devo submeter ao juízo do eleitorado nacional.

Os 15 pontos de um programa

5—Aceitamos, como mandato imperativo, a fórmula: «Tudo pela Nação, nada contra a Nação» — mas, evidentemente, como quem se dispõe a cumprir e compreende que as fórmulas programáticas são mais alguma coisa que simples pregões de propaganda.

E' nosso propósito, pela Nação: 1—Acatar e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa vigente, repudiando o recurso a sofismas que, de alguma forma, a deturpem ou violem.

2—Repudiarmos, por consequência, todo o partidismo político, atentatório da dignidade e integridade da Pátria e da sua extensão territorial ultramarina, seja qual for a forma por que se apresente.

CONFECÇÕES

os últimos processos americanos
de seda nos últimos padrões

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR

Av. João XXI, 10 D

O, L. DA
HEIROS

USTA, N.º 189

ssimos Amigos e Clientes que durante
mbro encerram o seu estabelecimento

III—Promover, sem distinção de credos políticos ou religiosos, que não colidam com a dignidade e integridade da Pátria, a concórdia e pacificação de todos os portugueses, salvando e defendendo todos os valores que, arbitrariamente, têm sido afastados das possibilidades de uma colaboração útil.

IV—Respeitar e fazer respeitar os sentimentos religiosos da Nação, sem prejuízo da independência política do Estado e da governação.

V—Respeitar e fazer respeitar a liberdade de opinião e reunião, com todas as garantias judiciais contra o seu exercício abusivo ou anti-patriótico.

VI—Promover, inflexivelmente, pelo libérrimo exercício do poder judicial e aplicação rigorosa das leis, a moralização da administração pública e dos organismos corporativos e de coordenação económica, na Metrópole e no Ultramar.

VII—Promover toda a justiça de que o País se encontra ávido, sem espírito de vingança, repressália ou perseguição.

VIII—Assegurar, intransigentemente, a ordem em todo o território nacional, nas almas e nas ruas, pelas instituições a quem legamente esta missão está confiada.

IX—Prosseguir no ritmo conveniente e sem interrupções de propaganda, a obra de reconstrução material que vem sendo realizada há 25 anos, sem prejuízo dos princípios essenciais que regem a administração financeira do País.

X—Rever e reformar os métodos de administração ultramarina no sentido do progressivo desenvolvimento material, político e moral das suas populações sem prejuízo da unidade imperial e do espírito tradicional da colonização portuguesa.

XI—Assegurar ao Exército e à Armada as condições necessárias ao seu prestígio moral e social e sua eficiência técnica.

XII—Manter e fortalecer a nossa secular aliança com a nação inglesa, a política de boa vizinhança com a Espanha, em termos de perfeita independência recíproca, a fraternal política de entendimento e intercâmbio com a nação brasileira, fortalecer os laços de amizade que nos unem aos Estados Unidos da América do Norte, à França, e de uma maneira geral a todas as nações empenhadas na defesa do Ocidente europeu. Finalmente, confirmar e manter a fidelidade à posição já assumida no Pacto do Atlântico, cujos compromissos são de natureza que só a Nação, legitimamente representada, pode assumir.

XIII—Reorganizar e purificar os métodos de assistência social a todas as classes, em termos de assegurar maior eficácia e verdadeiramente o direito à saúde, à instrução, à justiça e à protecção contra a invalidez e o desemprego.

XIV—Promover a elevação do nível de vida e bem-estar económico da população, pelo melhor rendimento e distribuição dos bens do produto.

XV—Orientar e corresponder a todos os anseios sinceros e patrióticos de justiça social, trazendo à solução do problema os vastíssimos recursos e possibilidades que, no quadro das realidades nacionais, o Ultramar Português oferece à valorização pessoal e à elevação do nível de vida, em condições mais seguras e concretas do que pela adesão a doutrinas económicas e sociais, concebidas num quadro de muitas instituições e possibilidades internacionais.

6—Conclui. Julgo ter deixado entender que não é minha intenção nem desígnio derrubar um regime, promover uma revolução, agitar uma nova ideologia ou mesmo abrir uma solução perigosa, de continuidade na vida pública do País, mas simplesmente, dentro da liberdade e da ordem, e num quadro de realidades nacionais, sanear um estado de coisas incompatível com o bem-estar colectivo, assegurando a todos os portugueses as condições mínimas de coesão nacional, dignidade cívica e progresso material.

Resta-me reclamar que, ao acto eleitoral, sejam dadas todas as garantias de seriedade, desde a liberdade plena de propaganda, reunião e utilização dos de comunicação falada e escrita até à fiscalização das urnas e cadernos eleitorais, por delegados dos candidatos. A honra do Exército e da Armada a que tem estado confiada a guarda e defesa das instituições, exige a maior lealdade de processos num acto eleitoral porventura decisivo para o futuro da Nação.—Quintão Meirelles.

O CESSAR FOGO

Em Kaesong vão iniciar-se, entre delegados dos beligerantes, negociações para cessar o fogo na Coreia. Estarão representados, de um lado, os comandos das forças das Nações Unidas e da Coreia do Sul, e do outro os comandos das forças da Coreia do Norte e dos voluntários chineses, que têm estado a combater naquele país. Na primeira fase dessas negociações tomarão parte três oficiais de patente inferior a general por cada um dos beligerantes. Isto dá ideia das suas características e da sua evolução provável.

Quando, em 23 do mês passado, o chefe da delegação soviética na O. N. U., Jacob Malik, aludiu à possibilidade de negociar uma trégua na guerra da Coreia, o governo americano não podia ignorar a sugestão nem iludir o seu significado. O silêncio, justificado por doença, do delegado russo em Lake Success, foi seguido do banquete oferecido por este diplomata aos seus colegas do Conselho de Segurança e da diligência do embaixador Kirk junto do vice-comissário dos Estrangeiros, Gromiko.

O presidente Truman e o secretário de Estado Acheson, escreve David Lawrence na sua crónica de Washington, não estavam em condições de recusar a oferta soviética sem correr o risco de serem acusados de prolongar inutilmente a luta. Também não estavam em condições de resistir à pressão da Comunidade britânica e das Nações Unidas que insistiram pela aceitação da proposta de Malik.

Do lado ocidental, a primeira fase das conversações que levaram à declaração do general Ridgway encontra-se esclarecida. Durante quatro dias—período que mediou entre a declaração de Malik e a realização do banquete em que este informou os seus colegas ingleses e americanos sobre as verdadeiras intenções do Governo russo—as divergências, que subsistiram, através de tudo, entre o Governo americano e os associados dos Estados Unidos na guerra da Coreia, produziram os efeitos previstos em Moscovo. O cansaço da opinião pública americana fez o resto.

O debate travado à volta da demissão espectacular do general MacArthur deixou um rasto de amargura, de silusão e impotência que levará al-

gum tempo a apagar. Esse sentimento é a consequência inelutável das condições defeituosas em que se iniciou a intervenção americana. As declarações dos chefes militares responsáveis dos Estados Unidos, confirmaram as dúvidas que essa intervenção suscitou.

Aceitando o princípio, posto em circulação pelos soviéticos—negociar o cessar fogo sem garantias políticas—o Governo de Washington aceitou o princípio do regresso ao statu quo existente em 25 de Junho de 1950. Esse regresso é, porém, impossível. As negociações para o armistício militar serão seguidas de negociações para a liquidação do problema coreano, nos seus aspectos essenciais.

Tudo se resume em saber se estas últimas vão decorrer com a presença na Coreia das forças das Nações Unidas, que ali têm estado a combater. Se forem conduzidas pelos métodos dilatórios de que a recente conferência dos suplentes nos deu um exemplo flagrante, que fará os dirigentes americanos para enfrentar as vicissitudes de uma situação internacional fértil em surpresas?

As exigências da defesa da Europa Ocidental, a ameaça de acontecimentos nos Balcãs e as perspectivas de incidentes no Médio Oriente formam um quadro pouco animador mesmo para os mais optimistas. Os americanos enviaram para a Coreia um exército cujos efectivos estão avaliados em duzentos e cinquenta mil homens. As exigências da política externa dos Estados Unidos e dos seus aliados não tardarão a fazer-se sentir, fora da Coreia, em alguns centros nevralgicos da guerra fria.

Ao mesmo tempo acentuar-se-á, do outro lado do Atlântico, a tendência, a que o presidente Truman aludiu no seu último discurso e que o «Baltimore Sun» documenta com alguns episódios ocorridos no campo de treino de Fort Knox, para atenuar o ritmo da preparação militar imposta pela guerra da Coreia. Será então a altura de verificar como o cessar fogo, sugerido pela diplomacia soviética, o qual não podia ser recusado pelo Governo de Washington, é o prólogo da liquidação política do problema coreano em termos que não é difícil prever.

Joaquim Faria Lapa

Ao atravessar a Rua da Misericórdia, junto da igreja do Loreto, foi colhido por um «eléctrico» que o projectou para o passeio, do que lhe resultou a fractura duma perna, o nosso querido companheiro de trabalho, sr. Joaquim Faria Lapa, de 75 anos, que há muito tempo faz parte do quadro da revisão do «Diário de Lisboa», sendo um dos chefes dos mesmos serviços, no nosso prezado colega «O Século». Seguiu para o hospital de S. José, enquanto o guarda-freio do «eléctrico» era conduzido para o Governo Civil, onde declarou, com o testemunho dalguns passageiros, que julgara que o sr. Faria Lapa tivesse tempo de atravessar a rua antes do carro chegar à passagem dos peões.

Todos os que trabalham nesta casa—onde o sr. Faria Lapa só tem amigos—lhe desejam rápidas melhoras.

DR. ANTÓNIO DE FARIA

Por motivo de se ter atrasado o avião, da carreira, só a hora adiantada da tarde seguirá para o Brasil o embaixador de Portugal, sr. dr. Antón'o Leite de Faria.

PORTUGUÊS PRESO NO BRASIL

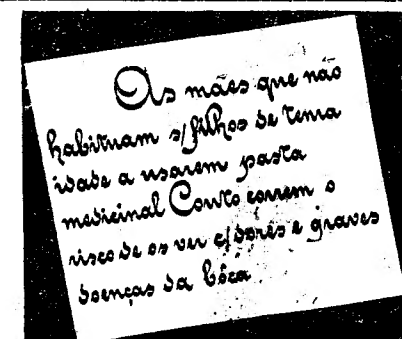
por contrabando de bordados

RIO DE JANEIRO, 3 — Foi detido um português que, ao desembarcar no Rio de Janeiro, se tornou notado pela demasiada rigidez do seu andar. Revistado, verificou-se que, dentro dos forros do vestuário, levava grande quantidade de peças de bordados da Ilha da Madeira. Passada busca às suas bagagens, encontraram-se outras peças de bordados escondidas em malas, havendo bordados escondidos num pipo de virho encerrado nouro pipo maior com vinho.—(F. P.).

OFICIAIS PORTUGUESES

regressam dos Estados Unidos

Dos Estados Unidos regressaram hoje, por via aérea, os srs. tenentes-coronéis Costa Macedo e Peral Fernandes e major Ponte Rodrigues, que fizeram parte da missão militar portuguesa que durante um mês esteve nos Estados Unidos.



Canetas MONTBLANC

Masterpiece—Modelo de luxo
PAPELARIA VASCONCELOS
RUA DA PRATA, 270

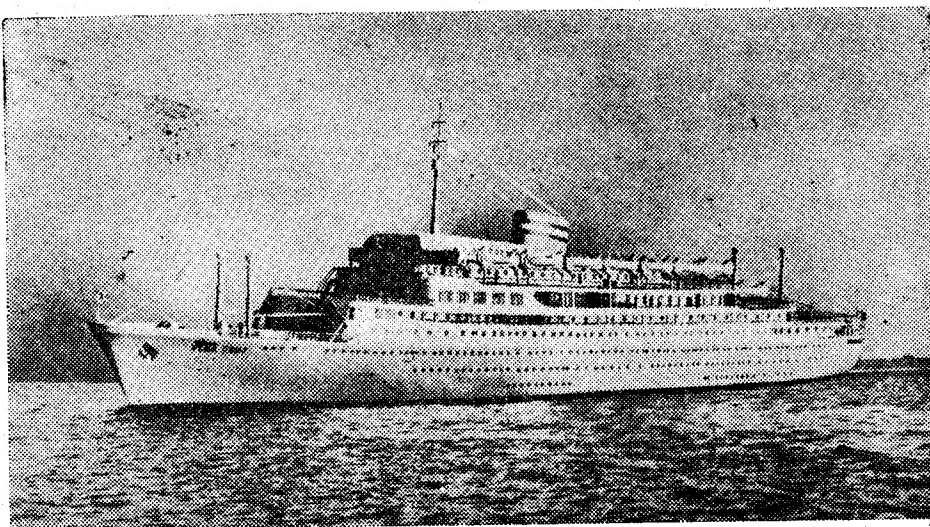
Aneis simbólicos

de todas as Faculdades, vende a
Ourivesaria Joaquim Baptista da Silva
Rua Barros Queirós, 48

CAFÉ
PALLADIUM

Abrir as suas novas salas de café e bilhar
Em Outubro próximo serão inauguradas
— as salas de chá e música —

O NOVO PAQUETE «**VERA CRUZ**»



A MAIOR, MAIS MODERNA, MAIS LUXUOSA E MAIS VELOZ UNIDADE
DA MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

pertencente à frota da

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

vai ser equipado com a mais moderna aparelhagem de Radar

COSSOR, MARINE RADAR-MARK II

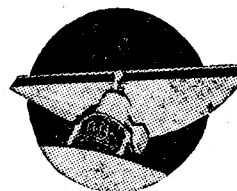
DOS AFAMADOS CONSTRUTORES INGLESES

COSSOR RADAR, LIMITED

cuja contribuição para a segurança da frota mercante
nacional é já hoje notável

12 EQUIPAMENTOS INSTALADOS em navios portugueses
de todos os tipos, desde paquetes a arrastões bacalhoeiros

PARA SEGURANÇA NO MAR



COSSOR MARINE RADAR

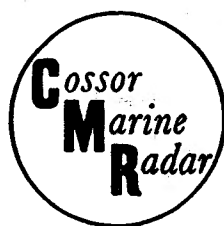
PEÇA INFORMAÇÕES E DETALHES
AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DOS AGENTES EXCLUSIVOS

CROCKER DELAFORCE & CIA. LDA.

LISBOA

Rua D. João V - N.º 2

Telef. 65300



PORTO

Praça Sidónio Pais - N.º 287

Telef. 24805

CALDAS DA CAVACA (AGUIAR DA BEIRA)

Estância de cura e de repouso, situada a 38 quilómetros de Viseu.

Água mesotermal (29º), hiposalina sulfúrea sódica primitiva, carbonatada sódica, muito fluoretada, silicatada sódica e bastante radioactiva.

Maravilhosa no tratamento de doenças do fígado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, da hipertensão arterial e das vias respiratórias.

Balneário moderníssimo, um dos melhores do País.

Pensão Avenida—com alegres quartos modernamente mobilados.

Dirigir correspondência ao gerente das CALDAS DA CAVACA—Aguiar da Beira, ou pelo telefone 6126.

BARBEIE-SE MELHOR COM



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!

Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

RUA DOS SAPATEIROS, 133-1.º — Telefone 25741

Avisamos os srs. Mutuários de que ainda podem resgatar os seus objectos até ao dia 24 do corrente. A quem desejar poderemos fazer a sua transferência para uma casa que indicaremos e sem mais encargos, só até ao dia 15 do corrente. Passada esta data poderão ser resgatados ou então serão vendidos no leilão a realizar brevemente.

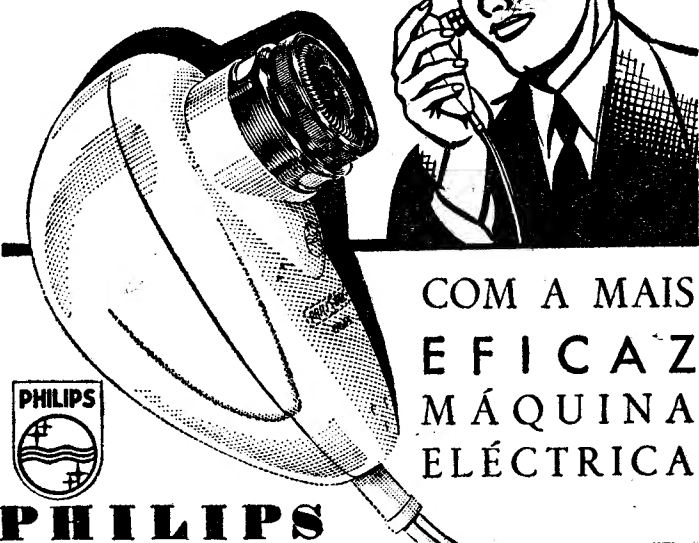
Avisamos ainda o nosso horário. 9,30 às 12,30 e das 15,30 às 18 horas, sábados encerramos às 12,30.

DOMINGO, 8 DE JULHO
Excursão da C. P. a
**Coimbra-Luso-Buçaco-
Cruz Alta-Penacova**
COMBOIO E AUTOCARRO
ESC. 150\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, às 8-40; Regresso à mesma estação às 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

FAÇA A BARBA A SÊCO
DE MANHÃ E À NOITE
SEM
SOFRIMENTO



PHILIPS

COM A MAIS
EFICAZ
MÁQUINA
ELÉCTRICA

PHILISHAVE

À VENDA NOS AGENTES PHILIPS

E' PREVIDENTE?

Então garanta-se contra qualquer acidente fazendo as suas compras nos conceituados estabelecimentos:

- | | |
|--|-------------------------------|
| Adão Camiseiros | Rua Augusta, 238/240 |
| Casa Africana | Rua Augusta, 161/171 |
| Casa Aguiar | Rua do Carmo, 17/19 |
| Casa Peyroteo | Rua Nova do Almada, 51 |
| Casa da Sibéria | Rua Augusta, 254/256 |
| Electro-Lisboa, L.^{da} | Rua Augusta, 246/248 |
| Filmarte L.^{da} | Rua Augusta, 249/251 |
| Larbelo | Rua da Prata, 195/197 |
| Ourives.^a Joaquim | |
| Baptista da Silva | Rua Barros Queiroz, 48 |
| Ourives.^a Portugal | Rossio, 121/122 |
| Sapataria 28 | Rua João das Regras, 4-H, 4-I |
| Sapataria Martex | Rua Augusta, 258 |
| Paraizo Infantil | Rua da Prata, 256/260 |
| Relógios Ernest Borel | |

que lhe ofertarão uma apólice de seguro contra «Acidentes Pessoais» da **Sociedade Portuguesa de Seguros.**

MONROE

AMORTECEDORES
HIDRAULICOS
DE TUBO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

D.5

CASACO E CALÇA

POR MEDIDA

550\$00

Em optimas fazendas á escolha do cliente

750\$00

PALM BEACH

Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forros de 1.^a

CASA VIDIGAL

R. DO ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.^o (Junto ao Arco)

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS
PARA ÓCULOS, MICROSCÓ-
PIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializadas em receituário médico

**V.^a de Luciano A.
Coelho Flôr, L.^{da}**

103 — Rua dos Sapadores — 105

HOJE A'S 21 HORAS: com algumas roupas novas, cortes de fato, sedas, calçado novo, louças, vidros, cristais, malas, pastas, aparelhos T. S. F., máquinas de escrever, de calcular, fotograficas, de costura e aparar malhas, pianos alemães, etc.

CASCAIS

Aluga-se pela época, linda moradia nova, nos pinhais, a 12 m. praia, muito bem mobiliada, garage, jardim, frigorífico, todas comodidades—T. 333.

TUBOS

DE FERRO
DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.^{da}
43—Rua Augusta—51
LISBOA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.^a classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.
1.^a de 15 horas. Telefone 2 9062



Sempre

...que a qualquer thermoplástico se tem que exigir características mecânicas, eléctricas, térmicas, ópticas e químicas como nos artigos destinados á arquitectura, ao automóvel, aviação, decoração, iluminação, industria, navegação e também á publicidade luminosa para exteriores; são essenciais a competência do fabricante a aparelhagem especializada e o pessoal devidamente treinado.

Estes 3 factores capitais aliados á inextinguível qualidade do Cristal de Acril encontram-se agora á vossa disposição, e para as actividades antes descritas.

A solução dos vossos problemas técnicos para fabricos com thermoplásticos de alta qualidade ou a execução dos desenhos elaborados pelo vosso departamento de engenharia, encontrarão nos nossos graduados, o conselho conveniente e orçamentos correctos.

Consulte-nos, pois, em qualquer caso o nosso conselho ou orçamento não constituem obrigação.

ACRIL LUSITANO L.^{da}

RUA TOMÁS CABREIRA, 2 (ao Rego) — LISBOA
TELEFONE 70877

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «MOUZINHO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 18 de Julho, para: S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.

Paquete «PATRIA»

com escala pelo Funchal, sairá em 24 de Julho para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «SERPA PINTO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 8 de Agosto, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

N/T «LUGELA»

com escala por Leixões, sairá em 17 de Agosto, para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/M «AMBOIM»

com escala por Leixões, sairá em 24 de Agosto, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier).

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo Funchal, sairá em 28 de Agosto, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

NO CAMPO OU NA PRAIA...

... Também as visitas reparam como a sua casa está posta.

Um tapete novo ou umas cortinas bonitas deixá-las-ão bem impressionadas.

ESTES E OUTROS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES ENCONTRARÁ V. EX.^a NA CASA

OLIVEIRA & PINTO

168 — Rua da Prata — 172
Loja e 1.º andar

Telefone P. B. X. 2 5944
LISBOA

Armazém e Oficinas
75 — Rua dos Douradores — 81

Frigoríficos

INTERNATIONAL HARVESTER

CONSTRUÍDOS NA MAIS MODERNA FÁBRICA
DE REFRIGERAÇÃO DO MUNDO.



MODELO HA 92
O NOVO
GRANDE CAMPEÃO
GARANTIDOS POR 5 ANOS

Os frigoríficos "I.H." 1951, apresentam
vários anos de avanço em
características técnicas e beleza.

PREÇOS MODERADOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

MODELOS DE 7,4 A 9,5 PÉS CÚBICOS • EM EXPOSIÇÃO E VENDA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR., Rua da Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA

DISTRIBUIDORES REGIONAIS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq.
Telef. 20353-32903 • LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telef. 22584-33027 • LISBOA

M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
Telef. 25582 • PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59
Telef. 74 • FARO



Um produto de gran-
de envergadura:

SHAMPOO-CASULO

porque, sobre ser de
inteira confiança e
de qualidade supe-
rior e inigualável,
reune as seguintes
vantagens:



- * Dissolve caspa e seborreia, prontamente;
- * Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;
- * Não tem sombra de causticidade;
- * Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;
- * É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.

A venda nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias de todo o País aos preços de 5\$00 e 4\$00, respectivamente para senhora e para homem. Também atendemos pedidos pelo telefone 38232.

SYLVANIA ELECTRIC PRODUCTS INC.

REPRESENTADA POR

ELECTRONICA LUSITANA, L.^{DA}

RUA DUQUE DE PALMELA, 27-4.º ESQ.

NOMEIOU CHEFE GERAL DE VENDAS

GEORG HERZFELD

SECÇÃO GERAL DE VENDAS «SYLVANIA»

RUA DAS CHAGAS, 17-1.º, D. — LISBOA — T. 33905/26921

e agradece ao Comércio e à Indústria de dirigir os seus
pedidos e consultas

A ESTA SECÇÃO GERAL DE VENDAS

MATERIAL ELECTRICO — RADIO — TELEVISAO

SYLVANIA

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e
Moçamedes (via Leixões)

o navio-motor «ALCOBAÇA»

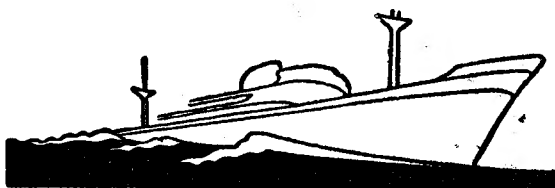
Recebe carga na Doca de Alcântara de 9
a 13 de Julho

Cargas e expediente:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Tenerife, La Gualra, Curaçau, Hava-
na, Vera Cruz, Houston, Galveston, e New
Orleans

O PAQUETE RAPIDO

«ANDREA GRITTI»

esperado em 14 de Julho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

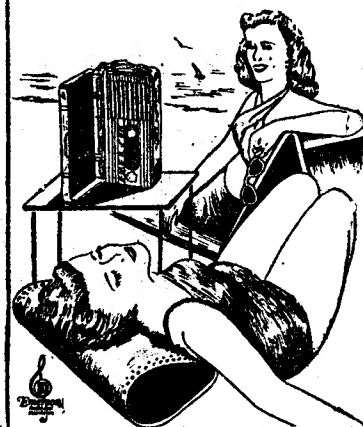
OS AGENTES

Carlos Gomes & C.^a, L.^{da}

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Emerson

Rádios
Portateis



Para Campo, Praia e Casa
Funcionam com pilhas
e corrente
SOM MARAVILHOSO
Técnica inextinguível

A venda em todas as boas lojas

Distribuidores

COSTA & BRITO, L.^{da}

Rua de Conceição, 35-1.º D. — LISBOA

Chegam pilhas de origem
para renovações

EXCURSÕES

Autocarros CAPRISTANOS
Organização de

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

24 de Junho

8 e 15 de Julho

A' ENCANTADORA ILHA BER-

LENÇA

com almoço característico

TRANSPORTE DE PENICHE

A' BERLENGA

em novo e ótimo barco próprio para

este fim

12 e 13 de Julho

A FÁTIMA, por Santarém, Castelo

do Bode, Batalha e Nazaré

— INFORMAÇÕES —

Secção de Turismo da EMPRESA

CAPRISTANOS, R. Martim Moniz, 51

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

Rua Capelo, 4

DOMINGO, 8 DE JULHO

Excursão da C. P. a

Barragem do Castelo do

Bode—Tomar

COMBOIOS RAPIDOS

E AUTOCARRO. ESC. 85\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-

sio às 8-40. Regresso á mesma esta-

ção ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações

da estação do Rossio (Telefone 33180

e 33185) e na Agência da «Wagons-

Lits»—Avenida da Liberdade, 97—

(Telefone 31791).

DOMINGO, 8 DE JULHO

Excursão da C. P. a

LOUZÁ

com visita a NOSSA SENHORA DA

PIEDADE

COMBOIO E AUTOCARRO

ESC.: 135\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-

sio, ás 8-40. Regresso á mesma esta-

ção, ás 23-40.

Inscrições nas «Informações» e na

«Wagons-Lits».

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE-FIXE»

As eleições na Finlândia não trouxeram surpresas

HELSINKI, 4.—Os resultados preliminares das eleições gerais finlandesas deram aos sociais democratas 54 lugares contra o mesmo numero no anterior Parlamento.

Os agrários obtiveram 52 lugares, 42 lugares contra 38; os conservadores, 27 contra 33; o Partido das Populações contra 33; o Partido das Populações Suecas, 15 contra 14 e o Partido das Populações Finlandesas, 10 contra 5.

Estes resultados estão sujeitos a escrutínio e a possível correcção.

Os sociais democráticos, apesar das violentas críticas feitas pela imprensa e pela rádio soviéticas, ganharam o maior numero de lugares no novo Parlamento.

Os partidos «burgueses», agrários, conservadores, Partido das Populações suecas e partido das populações finlandesas mantiveram a sua reduzida maioria combinada no Parlamento.

A eleição revelou poucas surpresas. —(Reuter).

CONGRESSO DE ESPERANTO

De 4 a 11 de Agosto próximo, efectua-se em Munich, capital da Baviera, o 36.º Congresso Universal de Esperanto, para o qual já estão inscritos mais de mil esperantistas de diversas nacionalidades. A sessão inaugural realisa-se à noite no salão do Museu Alemão e as lições do Curso Universitário de Férias, assim como as principais reuniões do congresso nas melhores salas da Universidade de Luis Maximiliano, que pôs à disposição dos congressistas o «Auditorium Maximum», agora reconstruído.

A Associação Portuguesa de Esperanto, Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, fornecerá aos interessados todas as indicações que lhe forem solicitadas.

NOTÍCIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 2.—Realizam-se em 7 e 8 do corrente as festas de Penafiel. No primeiro dia visitará oficialmente este concelho o chefe do distrito, que presidirá a uma sessão de homenagem à memória do poeta penafielense José Julio.

A Conferência de S. Vicente de Paulo inaugurou o primeiro bloco de casas para os pobres seus protegidos. A sessão inaugural presidiu o vice-presidente do Município, que, como os restantes oradores, salientou tratar-se de um melhoramento a todos os títulos louvável.

—Está a ser construído um bar, no Jardim Público.

TROVOADAS EM NISA

NISA, 3.—Pelas 3 horas, desencadeou-se sobre esta vila uma violentíssima trovoadas, que durou até ao amanhecer.

Uma farsa caiu na cabina eléctrica da iluminação pública, danificando a aparelhagem e fazendo ruir o telhado do edifício. Os bombeiros prestaram bom serviço.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na parte Sul da Grã-Bretanha, por influência dum sistema frontal que se desloca para Sueste. Há forte nebulosidade em Portugal e na parte Norte da Espanha, por acção dum sistema depressório com dois núcleos e que se estende desde os Pireneus até à região dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu geralmente nublado, nevoeiros matinais junto à costa, especialmente a Norte do cabo Carvoeiro, vento fraco variável, e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22,2; mínima, 16,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,5; mínima, 16,2.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Canções; 20 e 50, Valsas; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos; 22 e 30, História de Portugal; 22 e 45, Música de tecla; 23, Propaganda eleitoral promovida pela União Nacional; no final, Resumo noticioso.

Programa B—As 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música regional portuguesa; 22, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um colecionador de imagens; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Música de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música de baile do Clube Arcádia; 23 e 30, Música de dança; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã, 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 às 19 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Graça; das 22 às 0, Península.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7-1873); Alcântara—Avenida da República, 74-A (Tel. 7-1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4-0592); Mundial—Largo de D. Estofania, 9 (Tel. 4-5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4-7385); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4-8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3-9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro,

36 (Tel. 2-3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2-3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4-9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5-4361); Martins, H.º—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5-0730); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6-2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6-2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3-7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3-8212); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2-7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6-1165); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2-4554); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4-6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2-8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2-1289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3-1531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra	Venda
Fundo do Estado		
Consolidado 2 3/4 I. 10	685\$	—
Consolidado 3 T. 10	747\$	748\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	866\$	867\$
Centenários 4 %	1.992\$	1.997\$
Ob. Tesouro 1943	—	957\$
Externas 1.ª série	1.235\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.235\$	1.220\$
Externas 3.ª série	—	1.320\$
Externas 3.ª carimbadas	1.380\$	1.380\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	145\$

Ações		
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.850\$	4.001\$
Lisboa e Açores port.	906\$	905\$
Ultramarino cp. I. p.	600\$	595\$
Portugal port. T. p.	—	1.210\$
Fidelidade	—	54.000\$
Mundial	—	1.325\$
Nacional	—	1.000\$
Sagres	—	1.900\$
Aguas Lisboa port.	—	140\$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	140\$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	130\$
Cimentos Tejo	—	220\$
Cimentos Leiria T. p.	—	310\$
Crédito Predial port.	15\$	14\$
Gás Electricidade cupão	141\$	140\$
Alto Alentejo cupão	141\$	141\$
Industrial Aliança	—	301\$
Portugal e Colónias	—	282\$
Nac. Navegação T. p.	—	1.105\$
Colonial de Navegação	840\$	800\$
Port. de Pesca T. p.	—	1.105\$
Port. Tabacos cupão	352\$	352\$
Tabacos Portugal cupão	412\$	408\$
União Eléctrica Port.	189\$	188\$
Casseque	1.039\$	1.038\$
Agrícola das Neves	—	1.000\$
Agricultura Colonial	—	573\$
Açúcar de Angola	2.890\$	2.885\$
Buzi	134\$	133\$
Caibinda	—	140\$
Ilha do Principe	—	1.290\$
Zambézia T. de 25	125\$	125\$
Moçambique	187\$	187\$
Electricidade das Beiras	—	1.287\$

Obrigações		
Norte de Portugal 5 %	102\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	90\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

POLICLINICA DO AREIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D-T. 71537
Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.ª, 4.ª e 6.ª—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Parafada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

Leiam o jornal humorístico

fixe

OS PASSAGEIROS CLANDESTINOS

que buscam a fortuna e regressam desiludidos

Apesar da aturada vigilância das autoridades, de quando em quando lá conseguem escapar-se alguns passageiros clandestinos, especialmente, para os Estados Unidos. Uns são descobertos em viagem e voltam pelo mesmo caminho, ou melhor, pelo mesmo navio. Outros chegam ao seu destino e por lá se perdem... com mais ou menos sorte, às vezes até serem presos e repatriados com ficha na Polícia... como emigrantes clandestinos.

Hoje, eram esperados em Lisboa, a bordo do «Horta», vindo da América, sete portugueses nessas condições, um dos quais, de nome Helder Simões Basílio, de 19 anos, filho do sr. João Simões, ajudante de despachante da Alfândega, havia desaparecido de casa há menos de um mês. O rapaz, cuja família o aguardava ansiosamente, teve de ficar, porém, nos Açores, para lhe ser regularizada a situação quanto a documentos.

O «Horta» trouxe três fragateiros, de nomes, João Maria de Pinho, de 26 anos, Americo da Costa, de 25, e Manuel Maria da Cruz, de 25, que embarcaram clandestinamente neste navio e que viajaram alguns dias ocultos no meio de fardos de cortiça.

O comandante do vapor «S. Tomé» que chegou hoje da África, tencionava entregar às autoridades, o negro Raul Gentil dos Santos, de 19 anos, que foi descoberto a bordo como passageiro clandestino para Lisboa—papel que desempenhou pela quinta vez!—mas, quando o rapaz era procurado, verificou-se que havia desaparecido. Bom nadador, deve ter vindo a nado, durante a noite, para uma das margens do Tejo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

CALÇADA DE CARRICHE

Pede-nos a gerência do Restaurante Nova Sintra, da Calçada de Carriche, que informemos que diversas desordens, naquela artéria, a que os jornais têm feito referência, não se tem dado no seu estabelecimento.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada, num taxi, uma mala de mão, que o motorista João Luis Ferreira depositou na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, Rua Nova de São Mamede, 72, rés-do-chão, esquerdo, onde poderá ser levantada das 18 às 24 horas.

CONFERÊNCIAS

Integrada no programa das comemorações do seu 71.º aniversário, o Ateneu Comercial de Lisboa promove esta noite, às 21 e 30, a terceira e última conferência da série «Cultura Técnica», subordinada ao tema «A língua inglesa na vida comercial». Será conferente o sr. dr. António Dias Cortada, ali professor.

UM HOMEM MORTO

pelo comboio em Tomar

TOMAR, 3.—Numa passagem de nível a quinhentos metros desta cidade, o comboio das 12 e 10 colheu António Agostinho, mais conhecido pelo «Caroucho», de 50 anos, solteiro, sapateiro, natural e residente em Tomar, no sítio chamado Ladeira do Convento. O infeliz teve morte instantânea. As autoridades compareceram no local, fazendo remover o cadáver para a casa mortuária do cemitério local.

DE LUTO

D. Maria da Graça Carita Louro

Fapeceu em Nisa a sr.ª D. Maria da Graça Carita Louro, solteira, de 22 anos, filha do proprietário e lavrador sr. Joaquim Louro Carita e da sr.ª D. Catarina da Cruz Louro Carita.

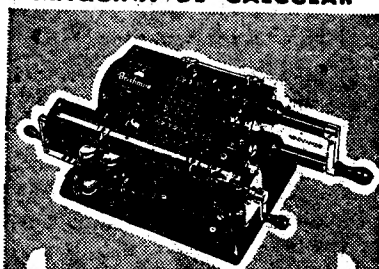
Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO** Pessoal especializado em Persas e Orientais. Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmacêutica, 44-B, 2.º—Telef. 45359.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2504 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

VARÃO & SOBRINHO, SUCOS • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Sons como pérolas

saindo do Rádio

BRAUN

O bom som tradição de Braun

RÁDIO INDÚSTRIAS, L.DA

R. DA MADEIRA, 85-5/1. LISBOA TEL. 2 1299

A guerra dos Eduardos ameaça novamente abrir cisão entre os radicais franceses

PARIS, 4.—Reuniu-se hoje o directório da União das Esquerdas Republicanas, sob a presidência de Eduardo Daladier, que decidiu pedir a todos os deputados eleitos nas suas listas que formem um grupo parlamentar na próxima assembleia.

Com esta decisão, surge de novo o perigo de conflito entre Eduardo Daladier e Eduardo Herriot, renovando-se a querela por várias vezes manifestada antes da guerra. Ontem mesmo, Eduardo Herriot pediu aos deputados radicais que formassem na próxima assembleia um grupo parlamentar autónomo. Mas acontece que a União das Esquerdas Republicanas é constituída, principalmente, pelo Partido Radical, a que pertencem 68 dos 97 deputados da referida União. Dos restantes agrupamentos políticos da U. E. R., o mais importante é a União Democrática e Socialista da Resistência, dirigida por René Pleven. Eduardo Herriot é presidente do Partido Radical e representa a maioria deste partido político. Eduardo Daladier é presidente da União das Esquerdas Republicanas e está também à frente duma minoria de radicais que não concordam com a orientação de Eduardo Herriot. Estas divergências entre Eduardo Daladier e Eduardo Herriot, mais do que de natureza política, são conflitos pessoais e de gerações diferentes. Quando Eduardo Herriot ainda era professor do Liceu de Lyon, Eduardo Daladier foi seu aluno. Mais tarde, Eduardo Daladier dirigiu o grupo que no Partido Radical ficou a ser chamado o dos «Jovens Turcos». (F. P.)

Política italiana

O partido governamental conseguiu afastar as suas divergências

ROMA, 4.—O Conselho Nacional do Partido Cristão Democrático, a que pertence o primeiro-ministro Alcide de Gasperi, aprovou ontem à noite, em absoluto, soluções de compromisso sobre divergências de opinião que ameaçavam dividir as suas fileiras.

Após uma semana de debates, o conselho aprovou uma moção incluindo os objectivos de, pelo menos, parte das suas facções principais. A moção concentra-se no principal objectivo do partido de derrotar o Partido Comunista italiano que conta 1.500.000 membros.

Também declara que o conselho deseja incluir «todos os partidos democráticos» na luta contra o comunismo. Esta observação foi tomada pela maior parte dos meios políticos como sendo um convite subtil para os partidos Liberal e Social Democrático entrarem num novo Governo de coligação.

Nos últimos 18 meses, os liberais e os sociais democráticos das direitas afastaram-se do Governo por motivos táticos, deixando apenas o Partido Republicano partilhar a coligação com os cristãos-democráticos. A moção avisa que qualquer tentativa para reviver a doutrina e o sistema fascista «será fatal para a vida política da Itália». (R.)

Automoveis de luxo

SEM DISTINTIVO, para todo o País e estrangeiro. Serviço especial para NOIVOS. Alugam-se. Rua Andrade Corvo, 4 telefone 43181.

QUEIJO CAMEMBERT
E PONT L'ÉVÊQUE

(Francês)
MARTINS & COSTA
R. do Carmo, 41 Tel. 30517

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

O Governo sul-coreano mostra-se descontente com as negociações em curso

(Continuação da 1.ª página)

ção apresenta-se com aspecto muito menos sombrio. É possível, ao que se ouviu dizer nas esferas diplomáticas, que os chineses destaquem reforços para a península com o fim de aumentar o seu prestígio nas futuras negociações. Essa situação permitir-lhes-ia «salvar a face» e apresentar-se como grande potência aos parlamentares da O. N. U. E, portanto, compreensível que os americanos, do seu lado, se recusem a ceder ao que consideram uma chantagem e queiram manter os trunfos que têm nas mãos. Em resumo, a intransigência a que assistimos, de um lado e outro, pode muito bem ser manobra para discussão cerrada. (France Presse).

Espera-se em Washington uma evolução favorável das negociações

WASHINGTON, 4.—(Do correspondente da Reuter, Seaghan Maynes) —Os funcionários do Departamento da Defesa esperam uma rápida e favorável resposta comunista ao pedido do general Ridgway para uma reunião, amanhã, destinada a preparar os pormenores técnicos para uma conferência de armistício na Coreia. Não se prevêem objecções do comando militar comunista.

Os observadores de Washington não contam que os comunistas estejam dispostos a concordar com uma data mais recente do que 10 a 15 de Julho para a conferência de facto para cessar fogo. Porém, mantém-se o optimismo nos círculos oficiais desta capital e diz-se que não se suscitaram obstáculos que paralisessem a realização das conversações de armistício.

Os círculos diplomáticos estão a dedicar-se a um escrutínio cuidadoso e atento das notícias da Imprensa e da rádio comunista sobre o cessar fogo, procurando descobrir insinuações de possíveis linhas comunistas de acção na conferência de armistício.

Como os jornais comunistas chineses, que geralmente reflectem o ponto de vista oficial, salientaram a necessidade de uma zona desmilitarizada, espera-se confiadamente que os negociadores possam chegar a acordo sobre a criação de tal área tampão.

As dezasseis nações aliadas com tropas na Coreia favorecem o estabelecimento de uma «cintura» desmilitarizada de 30 quilómetros em toda a largura da Coreia, na área do paralelo 38.

O comando das Nações Unidas também espera que as planeadas conversações de armistício procurem chegar a acordo sobre a proibição de movimento de reforços ou de abastecimentos bélicos na Coreia, sobre a troca de prisioneiros, sobre a segurança dos comandos adversários e sobre a inspecção destinada a evitar a violação das condições de armistício.

Estes assuntos recairiam dentro da órbita das «questões estritamente militares» que o Governo soviético sugeriu que fossem a única preocupação da conferência de armistício. (Reuter).

As mensagens trocadas foram transmitidas à O. N. U.

NOVA YORK, 4.—O comando das forças das Nações Unidas na Coreia transmitiu oficialmente ao Secretariado Geral da O. N. U. os textos das respostas dos comandantes das tropas comuni-

tas da Coreia à primeira mensagem daquele comando a respeito de negociações de tréguas, e o texto da mensagem em que o general Ridgway aceitou a fórmula de negociações sugerida pelos adversários comunistas. (France Presse).

O Governo sul-coreano mostra-se descontente com as negociações

PUSAN, 4.—Segundo declarou hoje o ministro das Informações, o Governo sul-coreano ainda não foi convidado para enviar representantes à conferência de tréguas de Kaesong. O Gabinete, após uma reunião de emergência, de dois dias, decidiu não fazer comentários à conferência «enquanto não chegasse o momento próprio». (R.)

PUSAN, 4.—Os círculos governamentais declaravam hoje que o presidente Rhee estaria decidido a não mais ter em consideração as decisões das Nações Unidas se o paralelo 38° for escolhido como linha de demarcação de armistício na conferência de Kaesong.

Contudo, apesar do pessimismo governamental, os comerciantes de Pusan sentem que a paz está próxima. A taxa de cambio do dólar contra o «won» coreano no mercado negro caiu abaixo da cotação oficial. (F. P.)

O comboio de armistício

SEOUL, 4.—Engenheiros americanos conduziram hoje duas potentes locomotivas para a estação de Seoul, destinadas a puxar o «comboio de armistício», composto por 17 carruagens, que irá a Kaesong, na próxima semana, para a conferência de cessar fogo.

Os maquinistas estão a lubrificar as locomotivas e a verificar a pressão de óleo de modo a tê-las prontas. Os trabalhos no «comboio de armistício» estavam quase terminados às primeiras horas da madrugada de hoje.

Durante toda a noite, 120 operários coreanos, dirigidos por oito engenheiros americanos, trabalharam na instalação de aparelhagem de iluminação e acomodações-camas, na colocação de redes contra mosquitos nas janelas e na preparação de uma sala para mapas. (Reuter).

Os combates prosseguirão

WASHINGTON, 4.—Os combates prosseguirão até que os beligerantes cheguem a acordo sobre o armistício e tomem medidas para que este vigore—declara o redactor político do «Washington Post», citando uma alta personalidade governamental americana. Essa personalidade acrescenta que as Nações Unidas não aceitariam um armistício puro e simples e que seria erro pensar-se que os combates parariam porque a entrevista realizar-se-á em Kaesong. (F. P.)

O NOVO GOVERNO JAPONÊS

TÓQUIO, 4.—O presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, vai hoje apresentar o seu novo ministério ao imperador Hiro Hito. O novo Governo japonês, como o precedente, compõe-se de onze ministros liberais e dois ministros independentes. Os ministros reconduzidos são, além do presidente do Conselho, os titulares das pastas das Finanças, Justiça, Educação, Transportes, Trabalho e Estabilização. O chefe do governo continua a sobraçar também a pasta dos Negócios Estrangeiros. (F. P.)

Prevê-se a evacuação do pessoal estrangeiro da refinaria de Abadan cuja produção vai ser reduzida

BASSORA, 4.—Dizem aqui de boa fonte que se prevê o começo da evacuação de todo o pessoal estrangeiro de Abadan para os próximos dias. Uma fonte britânica autorizada declarou ao nosso correspondente que o plano de evacuação de repatriamento de todo o pessoal estrangeiro de Abadan será proximamente publicado e executado, logo que se tenham tomado as disposições necessárias. A evacuação seria feita com aviões e barcos. (F. P.)

O Governo persa tomará conta das moradias dos ingleses em Abadan

ABADAN, 4.—Soldados persas apear-se de um camião à entrada da refinaria de Abadan, pedindo admissão, que lhes foi recusada pelos guardas da companhia. O destacamento retirou sem insistir.

Maky, presidente da Comissão da Nacionalização dos Petróleos, requisitou o automóvel particular do director da A. I. O. C., Eric Drake, que está em Londres, e anunciou que tomara conta das moradias particulares dos altos funcionários da companhia em Abadan.

As autoridades locais não permitiram que batelões abastecessem de água doce, gelo e viveres o cruzador britânico «Mauritius», fundeado em frente de Abadan, nas águas iraquianas do Chatt-el-Atab.

Depois de despejarem os depósitos de bordo, os últimos petroleiros largaram deste porto, em lastro. (F. P.)

A redução da produção

BASSORA, 4.—O director da refinaria de Abadan, anunciou que se procederá a nova redução da produção, na semana que vem. O rendimento diário baixará para 4/5 milhões de galões, o que representa em parte a última fase do afrouxamento da produção antes do encerramento total.

Além disso, a direcção da companhia anunciou que as reservas actualmente existentes na Pérsia devem bastar para o consumo do país, durante três anos. (F. P.)

A Inglaterra compra petróleo nos Estados Unidos

LONDRES 4.—Soubese de boa fonte que a Grã-Bretanha começou a comprar produtos petrolíferos aos Estados Unidos em vasta escala, para combater a penúria resultante da paralisação dos fornecimentos da refinaria de Abadan. Os meios de transporte necessários serão provavelmente fornecidos pela A. I. O. C., que retirou os seus petroleiros do circuito persa. (F. P.)

O «beneplácido régio» foi estabelecido na Hungria

BUDAPESTE, 4.—O Governo decretou que os arcebispos, abades e outros altos clérigos só possam ser nomeados com o seu consentimento.

O decreto manter-se-á em vigor de acordo com uma nova regulamentação referente à posição da Igreja sob o regime comunista e aplicar-se-á retrospectivamente a todos os altos dignitários católicos romanos nomeados desde 1 de Janeiro de 1946.

O decreto permanecerá em vigor até que todos os cargos de arcebispos, arcebispos titulares, bispos e bispos titulares, prelados e governadores provinciais de Ordens religiosas sejam preenchidos «por acordo bilateral».

Porém, o comunicado distribuído pela agência telegráfica húngara não menciona qual é a outra parte consultada para este acordo bilateral. A Hungria não tem concordata com o Vaticano desde 1945. (Reuter).

Salão Aureo ALTA SAPATARIA.

apresenta a sua nova colecção de calçado para homem, senhora e criança, com modelos do mais requintado bom gosto e alguns exclusivos desta casa

R. AUREA, 248 — LISBOA

Pretende vender as suas jóias ou pratas?

Consulte os preços da
Ouivesaria Portugal
Rossio, 122



GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS

(Serviço permanente de)

AUTOMOVEIS DE ALUGUER ULTIMO MODELO

(SEM DISTINTIVO)

De 4 e 6 lugares para todo o país e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS

RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA E ACESSÓRIOS

Descontos aos sócios do A. C. P. e Taxis

Rua de Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA — Telefe. 43753 — 53033